ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1893 — NUMERO 294

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO, 23 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Revoltosos têm desesperadamente tentado retomar ilha Mocanguê, sendo heroicamente rechassados pelas forças legaes que a occupam.

Essa posição já está artilhada.

Governo tomou hoje ilha do Vianna.

Saudações.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 24 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Tendo sido declarados limpos portos colonia franceza S. Luiz Senegambia, embarcações sahidas contar 20 Dezembro terão livre pratica Brazil depois rigorosa visita sanitaria.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 25 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Por decreto de hoje foi prorogado até 31 de Janeiro vindouro o estado de sitio decretado para Districto Federal e Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Ministro do Interior.

CURITIBA, 24 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Boatos alarmantes que inimigos da Republica fazem circular em relação á este Estado, levam-me a annunciar vos que aqui reina inteira paz, e que a invasão dos revoltosos não se dará, por que o povo em armas está preparado para evitar que o banditismo invasor penetre no territorio do Estado.

Saúde-vos.

Vicente Machado,
Governador do Paraná.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Intellectual

Obrando d'esta sorte, a mãe não faz mais do que seguir o processo espontaneo seguido pela propria criança no primeiro periodo de vida—ajudando meramente a evolução propria—pela maneira que o procedimento instinctivo da criança para com ella lhe suggere. É egualmente evidente que o plano adoptado e o melhor combinado para estabelecer o habito de profundar as coisas que é o fim previsto de taes lições. «Dizer» isto a uma criança e «mostrar-lhe» aquillo não é ensinar-lhe a observar mas fazer d'ella um mero recipiente das observações d'outrem, processo este que não fortalece, antes torna fracas as faculdades da instrucção propria—que a priva dos prazeres resultantes da actividade bem succedida—que apresenta este estudo aliás attrahente sob o aspecto de um ensino formal—e que assim produz a indifferença e até a repugnancia, frequentemente experimentadas por este genero de ensinamento. Por outro lado, seguir o curso acima descripto é simplesmente guiar a intelligencia para a cultura que lhe é propria; addicionar aos appetites intellectuaes os adjuntos naturaes—o amor proprio e a necessidade de sympathia; incitar pela união de todos estes elementos uma intensidade de attenção que assegure percepções vivas e completas e habituar o espirito desde o principio, a entrar na pratica de contar só comsigo mesmo, para o que deve sustentar sempre.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1893

Officio:

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado—Para os fins convenientes communico vos que o Dr. Amaro Wanderley, encarregado do tratamento dos doentes, accommettidos de febres de mão caracter no municipio do Bonito, assumio o respectivo exercicio a 24 do corrente, segundo participou-me em officio de 26 do mesmo mez.

— Ao procurador geral do Estado.—Pelo artigo 4 do Regimento de 27 de Dezembro de 1887 junto e outros anteriores, o logar de professor de musica da Escola Normal era preenchido por meio de contracto, funccionando as aulas ás quintas-feiras.

O Decreto de 12 de Junho de 1891 revogando a citada disposição mandou prover effectivamente esse logar, sendo nomeado para exercel-o Francisco de Paula Neves Seixas.

Havendo este funccionario requerido a gratificação de merito de que trata o artigo 125 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888 e allega do contar mais de 15 annos de effectivo exercicio na cadeira em que lecciona conforme verificareis dos papeis que vos remetto, em original, convém que emittais parecer sobre o assumpto da pretenção.

— Ao Dr. Prefeito do municipio de Rio Formoso.—Havendo o professor Francisco Corrêa de Mattos sido aproveitado na organisação do magisterio d'esse municipio, reclamado a este governo, contra o despacho que proferistes no requerimento em que solicitava a sua jubilação, remetto-vos, por copia, o parecer prestado sobre o assumpto em 29 do corrente mez, pelo Dr. Procurador Geral do Estado, e chamo a vossa attenção para o disposto no artigo 120 da Constituição Estadual.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Officios:

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data deferio a petição em que D. Maria Monteiro de Mattos e Tito Livio Soares pediram eliminação de apparelhos da Companhia Recife Drainage, collocados nos predios n. 52, á Praça Maciel Pinheiro e 15 e 17 á rua do Rosario da Boa-Vista e sobre as quaes prestastes a informação constante de vosso officio n. 911 de 31 de Outubro proximo passado—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos, que nesta data, na petição de que trata vossa informação n. 958, de 24 do corrente, em que Antonio Rodrigues da Costa pedia dispensa do pagamento dos impostos atrazados de seu estabelecimento, sito á rua Visconde de Goyanna n. 45, exarou o seguinte despacho:

Requeira ao poder competente:

— Srs. membros da Inspectoria dos Theatros—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que por despacho de 25 do corrente, deferio a petição da Sociedade Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna sobre que prestastes a vossa informação em officio n. 6 da mesma data.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1893

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Adilio Pereira de Souza Lima, promotor publico do municipio de Flores, resolve prorogar por vinte dias o praso que lhe foi marcado em 31 de Outubro ultimo para assumir o exercicio do respectivo cargo.

Officios:

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado—Inteirado do que consta das informações annexas ao vosso officio n. 955 de 22 de Novembro findo, com referencia as contas que em 30 de Outubro anterior apresentou o então major commandante interino do corpo policial Austriclino Paes Barretto, das despezas feitas durante o periodo decorrido de Agosto do anno findo a Setembro do corrente, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser indemnisado o Estado da importancia de 2:267$ da qual como se vê, não foram prestadas as devidas contas, bem como da de 233$ quantia que falta para completar os 2:500$ abonados para a compra de cavallos.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 962, de 25 de Novembro findo, mandai restituir ao bacharel José de Souto Lima a importancia de emolumentos e registro que pagou pelo titulo de sua nomeação interina, para o cargo de promotor publico do municipio de Limoeiro, conforme se evidencia da portaria junta.

— Ao mesmo.—Declaro-vos que ficam arbitrados em 150$ annuaes os vencimentos do carcereiro da cadeia do municipio de Quipapá, Bento José de Farias e autorizo-vos de accordo com o final de vossa informação n. 571, de 31 de Julho ultimo, a mandardes escripturar o que se lhe estiver a dever de seus vencimentos relativos ao anno proximo findo e bem assim pagardes os referentes aos mezes de Janeiro a Julho do corrente anno, conforme os documentos juntos.

— Ao inspector do corpo policial major Joaquim Jorge de Mello Filho.— Transmittindo as contas apresentadas em 30 de Outubro findo pelo então major commandante interino do corpo policial Austriclino Paes Barretto, relativas as despezas feitas durante o periodo decorrido de Agosto do anno passado a Setembro do corrente, a que acompanha as informações prestadas pelo Thesouro, recommendo vos toda a severidade no exame de taes documentos.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú.—Não procedendo os motivos allegados na certidão annexa ao vosso officio de 27 de Outubro ultimo com relação a demora a remessa para o Superior Tribunal de Justiça da appellação do réo Manoel Francisco de Souza, recommendo vos que providencieis no sentido de ter prompto andamento a referida appellação.

— Sr. representante da Empreza Telephonica Bourgard—Providenciai afim de que, com a maxima brevidade, seja collocado no quartel de cavallaria na Capunga, um dos apparelhos dessa empreza.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. juiz de direito do municipio de Flores.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que nesta data prorogou por vinte dias o praso marcado ao bacharel Adilio Pereira de Souza Lima, para assumir o exercicio do cargo de promotor publico desse municipio, para o qual foi nomeado, por portaria de 31 de Outubro ultimo.

— Sr. Dr. Scipião Gonçalves Torres.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar vos que, por portaria de 28 de Novembro findo, fostes nomeado para o cargo de promotor publico do municipio de Boa-Vista, devendo assumir o exercicio dentro do praso de 60 dias, o que fareis independente de titulo, que solicitareis opportunamente.

DESPACHOS DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1893

Companhia Manufactora de Phosphoros.—Informe o inspector do Thesouro.

Francisco Felix de Aguiar. — Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Rio Formoso, com jurisdicção extensiva ao de Serinhãem.

Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Torres Irmãos.—Informe o inspector do Thesouro.

Josepha Maria de Barros e outra, sentenciadas—Indeferido.

Manoel José de Campos Barbosa. — Informe o inspector do Thesouro.

— Dia 22 —

Basilio José Pereira Vianna.—Como requer.

Francisco Manoel da Silva.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Francisca Argentina dos Passos.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Germano Augusto Peixoto.—Sim, mediante recibo.

Joaquim Lopes de Souza Frasão. — Indeferido.

Bacharel José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante.—Indeferido.

Manoel José Gonçalves Braga.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Theodorico de Oliveira. — Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado.

— Dia 23 —

José de Azevedo e Souza.—Deferido, nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro.

João Thomé Araripe da Silva.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim José dos Santos.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

João Benedicto Cordeiro.—Indeferido.

S. Piano & C. — Informe o inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção. —N. 189—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' ordem do subdelegado do Recife, Sebastião Gomes, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, João Pedro Pinto, como desordeiro, á minha disposição.

No dia 24:

A' minha ordem, Francisco d'Oliveira Valença, vindo de Gameileira como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Gervasio Pires Ferreira, preso em flagrante por crime de ferimentos; e Arlindo de Souza Pinto, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Izidoro de tal, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Torre, Pedro da Silva, por disturbios.

No dia 25:

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Joanna Geralda d'Assumpção, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista Manoel Rufino Abdon, conhecido por Manoel Bacalhao, para averiguações.

Suicidou se ante-hontem, ingerindo grande porção de verde Paris, o cidadão Francisco de Lemos Duarte, empregado aposentado da secretaria desse governo.

Segundo verificou o subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, que tomou conhecimento do facto, Lemos Duarte ingerio aquella substancia por volta de 7 horas da noite, e recolhendo-se á casa n. 16 sita á rua do Rosario, ás 8 horas, começou a vomitar, o que despertando a desconfiança da familia, fez com que esta mandasse chamar o Dr. Barretto Sampaio e o pharmaceutico José Francisco Bittencourt, que prestaram todos os soccorros possiveis para salval o, o que foi improficuo, vindo o infeliz a fallecer á 1 1/2 hora da madrugada de hontem.

Em um dos bolsos do palitot de Lemos Duarte foi encontrada a seguinte declaração:

«Declaro que morro e ninguem é culpado; o unico sou eu.

«Não podia e nem devia mais existir; cumpri a minha sorte.

«Quero que o meu enterro seja feito em um carro de 3.ª classe e dous de passeio.

«Tenho ganho meus vencimentos até hoje.

«Na cova quero que seja depositada uma cruz.

«Peço perdão a todos a quem offendi.

«24 de Dezembro de 1893.—Francisco de Lemos Duarte.»

— Na noite de ante-hontem, em uma taverna sita na Casa Amarella do districto de Arrayal o subdito portuguez Custodio Nunes, empunhando um copo atirou-o contra Antonio Luiz Muniz, ferindo o na cabeça e no rosto.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto mandou vistoriar o offendido e procede á outras deligencias contra o delinquente.

Communicou-me o delegado do municipio de Garanhuns por telegramma de hontem datado, constar lhe com bom fundamento estar disperso o grupo do coronel Constantino e ter este se refugiado em Alagoas, e que a força do alferes José Francisco voltando do lugar Riacho Fundo encontrou tudo deserto.

O cidadão João Pereira de Torres Gallindo, assumio em data de 21 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Paquevira do municipio de Canhotinho.

No dia 21 tambem do corrente o cidadão Antonio Marinho dos Santos assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio do Brejo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1893

Dr. Antonio de Lelis de Souza Pontes, Manoel Dias Correia, Maria Rita de Moraes Pimentel, Frei Armando Bahlmann.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Realisarão-se no porto de Valparaizo experiencias sobre um apparelho denominado velocipede maritimo.

O resultado foi satisfactorio.

— Seguio para o Rio de Janeiro o cruzador inglez «Melpomene.»

— Segundo referencias do Consul Joel ao commercio e transacções respectivas da circumscripção de Valparaizo em 1892 manifesta-se que a guerra civil em muito foi prejudicial a esta zona; pois antes dessa guerra o valor de troca do dollar papel era de 2 s. durante a lucta cahio a 1 s 3 d. e pelos fins de 1891 era de 1 s 8, e por ser Valparaiso o centro commercial de onde grande parte das mercadorias importadas são distribuidas pelos portos da costa e pelas cidades do interior.

Os principaes artigos inglezes de importação são: impressos, tecidos de algodão, lã manufacturada, tapetes, quinquilharias, trilhos, carvão, velas, chá, botas, sapatos, cerveja, bebidas alcoolicas, etc.

A somma total de 12.330.491 libras representa o valor da importação no anno de 1892, tendo-o sido em 1891 de 10,083.416 libras e em 1890 de 10749:106.

A importação pela cidade de Valparaiso durante o anno passado attingio a somma de .... 8.474.855 libras, sendo de 6.477.960 a de 1891 e de 7.412.327 libras a de 1890.

O valor total da exportação da Republica em 1892 foi de 10,165.797 libras, tendo orçado por 10.402.786 em 1891, e tendo alcançado o valor de 10.838.6 5 em 1890.

Estes dados mostrão haver um excesso, em 1892, de 2.245.694 libras, na somma que representa a importação, comparada com a que nos dá a exportação.

O cultivo e venda para o exterior de trigo cultivado no sul do paiz, como de outros cereaes, constitue um dos principaes ramos de negocio do Chile.

Relativamente grande, como é actualmente o plantio do trigo pode ainda ser muito augmentado.

A quantia exportada deste cereal em 1890 foi de 26.521 toneladas no valor de £ 183.386; em 1891 foi de 173,244 toneladas no valor de .... 1.216.738 libras.

Republica Argentina

O Dr. Sá recusou a pasta da justiça, no ministerio, sendo para a mesma nomeado o Sr. Zapata.

— Em virtude da lei de amnistia, regressaram a esta capital os varios cidadãos que haviam sido deportados, devidos aos successos politicos que ultimamente se desenrolaram nesta Republica.

— Os jornaes pedem ao governo que persiga aos individuos suspeitos de anarchistas domiciliados em Buenos-Ayres, cuja policia não deixa de vigial-os.

A taes reclamações o governo attendeo decretando a deportação daquelles individuos.

— Suicidou se na cidade de Buenos Ayres o conhecido sportman Ernesto de Oliveira.

Attribue-se este acto a desgostos amorosos.

— Os gafanhotos invadiram a provincia de S. Luiz.

— Estava a reunir-se o conselho de guerra, para o julgamento do processo dos officiaes de marinha responsaveis pela sublevação das duas torpedeiras na revolução deste anno.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

O Herald noticia que o governo do Equador declarou guerra ao do Perú.

— Depois de dois mezes de desesperada luta no senado pró e contra a prata, foi revogada incondicionalmente a lei Sherman, sendo seguidamente as sessões suspensas até a ordinaria, que vai tratar da reforma das tarifas, ponto capital do programma do partido democratico.

O presidente trabalha já na sua proxima mensagem, em que, além da questão aduaneira, tratarão a politica estrangeira em relação ao Hawaii e Brazil e outras reformas importantes em diversos ramos de administração.

As finanças do paiz, accusam um «deficit» notavel que exigirá emissão temporaria de titulos do governo e aproveitamento por meio de cunhagem da prata accumulada em barra nas arcas do thesouro.

Projecta se realisar em New York, no Grand Central Palace, uma exposição dos premiados na exposição colombiana.

Foi apresentado ao congresso um projecto permittindo que, com as dispensas fiscaes aduaneiras, possam ser transferidos para aqui os productos estrangeiros vencedores em Chicago.

Este plano depende da boa vontade dos expositores, e cujos interesses importa muito esta segunda exhibição no maior centro commercial da America.

Será a grande attracção do futuro inverno.

Tambem se projecta, e com intuitos puramente mercantis, estabelecer nesta cidade uma exhibição permanente de productos americanos.

New York ainda não se resignou com a victoria de Chicago e pretende tomar a revanche celebrando o advento do futuro seculo com uma exposição que offusque todas as precedentes.

— Na exposição de Chicago, são accordes todos em que o Brazil foi bem representado em todas as secções, tornando-se notaveis os Estados do Pará e Ceará pela riqueza e variedade dos productos.

O palacio era considerado a joia da exposição tanto assim que quando se tratou de premiar os palacios estrangeiros, o commissario da China, um homem notavel por seu saber propoz que conferisse apenas um premio, e que a este tinha direito o Brazil.

Este alvitre não foi aceito, mesmo porque não foi o espirito de justiça o inspirador dos juizes—e o premio foi concedido ao palacio da Allemanha.

A exhibição brasileira que mais impressionou os americanos foi a da musica do nosso maestro Carlos Gomes no concerto realisado a 7 de Setembro, na Concert Hall da Exposição.

A extraordinaria symphonia do Guarany surprendeu e dominou o auditorio que naturalmente esperava ouvir a goma melodia banal.

Conta-se que o maestro está escrevendo uma opera de assumpto nacional e fará para sua completa apresentação uma tournée artistica pelos Estados Unidos.

— Já foi publicado o relatorio do secretario do Estado Gresham, que manifesta se inteiramente contrario á politica do seu antecessor, a respeito das tentativas de annexação das ilhas Sandwich.

Condemna o procedimento do ministro Stevens e só faltou propor que o governo americano mandasse restaurar á força a monarchia alli deposta.

Esse relatorio provocou da parte dos jornaes republicanos severas censuras.

O presidente pedirá ao congresso meios para reparar o erro da administração precedente; isto é, reporá a rainha, que não seria desthronada sem o auxilio das forças americanas desembarcadas a pretexto de proteger os interesses dos seus coacidadãos.

Do lado contrario allega-se que, tendo o governo americano reconhecido o governo provisorio do Hawaii, não pode, sem infracção dos mais elementares principios de direito internacional, adoptar a politica agora proposta.

Em todo o caso será uma curiosa extravagancia a restauração de uma monarchia exotica pela republica modelo.

Mexico

Em sua mensagem ao Congresso, o general Porphirio Diaz, presidente da Republica, dá a conhecer ao paiz o seguinte:

«A commissão mixta mexicana guatemalense terminou os seus trabalhos; as indemnisações concedidas aos subditos mexicanos sobem a 819.000.044 e as dos guatemalenses a 849,000.160 que o governo pedirá ao congresso para votar a differença entre as duas sommas.

Na parte referente ás finanças diz que no principio da ultima sessão parlamentar a situação financeira era tão critica que parecia impossivel que ficasse peior. Foi no emtanto o que se deu. A depressão subita da prata collocou o governo na impossibilidade absoluta de estabelecer o equilibrio dos orçamentos, foi preciso recorrer a retenção de ordenados e a novos impostos, reconhecidos necessarios por aquelles que eram prejudicados; e accrescentou:

«Em circumstancias tão excepcionaes, o governo julgou dever adoptar uma attitude espectante em relação as graves questões que levanta o problema da prata: elle a conservará emquanto não entrever uma solução definitiva, que possa servir de base ao desenvolvimento de uma politica financeira bem caracterisada. E' preciso esperar que o paiz atravesse uma situação transitoria, que não exige ainda a adopção de medidas radicaes, seja na nossa legislação aduaneira, seja no regimen monetario. Assim, a principal tarefa do governo consiste em organisar o serviço pontual de todos os encargos do thesouro, no interior e exterior; para chegar a esse resultado não foi necessario recorrer a operações que augmentassem a cifra dos nossos valores fiduciarios».

O general Diaz tem confiança no futuro e assim se exprime:

«As colheitas são abundantes em quasi todos os pontos do paiz; as consequencias da crise monetaria estão longe de produzir os males que se temiam; as receitas das alfandegas não têm baixado nas proporções previstas. Quanto as outras receitas federaes, longe de baixarem ellas teem tido marcha ascendente.

O presidente depois de ennumerar as novas medidas fiscaes adoptadas, consigna relativamente a consolidação da divida.

«Depois do encerramento da direcção da divida publica, o governo apresentou um relatorio ao Congresso e pedio ao mesmo tempo autorisação de regular definitivamente a divida posterior a 30 de Junho de 1882 e consolidar, se fosse necessario, uma parte dessa divida, emittindo titulos pagaveis fóra da Republica. O Congresso deu essa faculdade, mas as circumstancias a que alludi impediram até agora a execução dos projectos do governo».

— Apezar da crise financeira que atravessa o paiz, não foi descuidada a instrucção publica, principalmente a primaria, que foi beneficiada com as reducções feitas nas escolas profissionaes. Por outro lado pensou o governo que o ensino profissional não podia ser inteiramente gratuito e mandou estudar as reformas que se se podessem fazer nesse sentido, fallando a mensagem dos congressos scientificos a que foram mandados delegados.

— No que se refere a colonisação o presidente annuncia que as demarcações dos terrenos sem titulos elevam se a 160.741 hectares e que 77 950 hectares de terrenos nacionaes foram cedidos á particulares e á companhias. Estas operações produziram para o Thesouro 86.236 piastras, pagas em bonus da divida, mais uma certa quantidade de terrenos que se tornaram propriedade do Estado.

A colonisação dos terrenos dos rios Yaqui e Maya continúa e para facilital a procedeu-se a melhoramentos que augmentavam o valor das terras.

— Depois do mez de Julho em que foi promulgada a nova lei sobre minas, o governo recebeu 4.162 pedidos de concessão. Preoccupado pela depressão continua da prata o governo tratou de crear no paiz novos recursos; e o instituto geologico foi encarregado de estudos tendentes a descobrir minas de ouro, carvão e mercurio.

— A mensagem mostra que houve ligeira diminuição no transporte de objectos confiados ao Correio. No emtanto o serviço entre o Mexico, Estados-Unidos, França e Inglaterra, tem tido a algum tempo consideravel extensão.

— Durante o periodo comprehendido na mensagem, construiram-se 1,815 kilometros de linhas telegraphicas e abriram se 14 estações novas. Em cinco mezes a rêde de caminhos de ferro augmentou de 126 kilometros, sendo hoje de 11.112. Foram feitas quatro novas concessões de caminhos de ferro sem subvenção.

— O presidente concluio, exprimindo a esperança de que as boas colheitas fariam o paiz sahir da crise que atravessa e que a depreciação da prata chegara ao apogêo, o que permettiria estabelecer sobre bases solidas as medidas destinadas a levantar as finanças nacionaes.»

AMERICA CENTRAL

Guatemala

Como foi impossivel reunir numero sufficiente de membros do corpo legislativo convocado em commissão permanente, para examinar o decreto relativo ao pagamento em ouro de uma parte dos direitos da alfandega e das contribuições, o presidente da republica considerando que de facto o parlamento estava dissolvido, assumio o poder; e no mesmo decreto em que o fez publico, o chefe do poder executivo convocou os eleitores para nomearem novos deputados.

As eleições deviam realisar-se no mez de Novembro findo e a assembléa nacional legislativa reunir-se-ha a 1.º de Março.

Esta suspensão da ordem constitucional é toda transitoria e durará o tempo necessario para as novas eleições, tendo sido a deliberação favoravelmente acolhida pela opinião publica.

A tranquillidade é absoluta em toda a republica e todos tem confiança no futuro do paiz e esperança de ver desapparecer a crise monetaria que o afflige, para o que muito deve concorrer a nova assembléa nacional legislativa.

Os jornaes dão noticias que mostram os progressos constantes realizados em todos os ramos da administração.

Os compromissos financeiros tomados pelo governo têm sido cumpridos com toda a regularidade.

Foi assim que durante o mez de Setembro converteu-se por 80.000 piastras titulos de emprestimos de 1.600.000 piastras e 10.000 piastras sobre o de 3 milhões da divida fluctuante e 8.800 piastras sobre o emprestimo subscripto para a construcção dos aqueductos da capital. Além disto o thesouro despendeu 78.750 piastras para os juros da divida de Londres, pagou 82.000 piastras de cambio á taxa firme de 256.000 para pagamento dos empregados civis e militares no mez de Agosto.

Todos estes pagamentos foram regularmente feitos, apezar da crise motivada pela baixa da moeda de prata e de todos os encargos exigidos pelos grandes trabalhos de interesse publico começados no anno anterior e que continuarão sem interrupção.

— Actualmente a riqueza nacional está quasi inteiramente na agricultura, mas presta ainda muito a fazer. Entre a producção e o consumo existe um excedente favoravel que provem principalmente da exportação do café.

As causas que até agora tem paralysado o desenvolvimento das grandes industrias tendem a desapparecer.

Ha em Guatemala uma importante fabrica de tecidos, em que se trabalha no algodão; ensaiou se em grande escala a fabricação do papel, mas sem grande resultado: ha numerosas olarias, que satisfazem as necessidades ordinarias, a fabricação porem deixa muito a desejar, e os tijolos e telhas de escolha vão do estrangeiro.

Os artistas do paiz são habeis e de bom gosto e trabalham muito bem.

O estado já creou quatro escolas de artes e officios e officinas nas principaes cidades e esta deliberado a fazer o mesmo em outros logares de certa importancia.

Em 1892 o movimento do porto de S. José foi de 157 vapores e 14 navios de vela: do de Champerico 154 vapores e 12 navios de velas e do de Ocos 55 vapores e 7 navios de vela.

Republica Dominicana

O governo de S. Domingos acaba de publicar as bases da conversão dos emprestimos dominicanos 6 °/. de 1888 e 6 °/. do caminho de ferro central dominicano, de 1890.

Estes dous emprestimos serão convertidos em um emprestimo unico de 4 °/. O novo emprestimo será do capital nominal de libs. 2.035.000 das quaes 1.425.000 applicaveis á conclusão da construcção da primeira estrada de ferro central dominicana. Dá-se pois a conversão de dous emprestimos de antigos e de mais um novo.

As garantias são uma parte do producto, dos direitos das alfandegas e uma hypotheca sobre a primeira secção da central dominicana. A percepção dos direitos das alfandegas deve ser feita e verificada em S. Domingos de Nova-York.

Os titulos do novo emprestimo serão trocados, titulo por titulo e os coupons atrazados pagos em titulos do novo emprestimo.

Um aviso prévio dirá quaes as formalidades exigidas para a dita conversão.

EUROPA

Belgica

A policia acaba de prender em Bruxellas muitos anarchistas suspeitos de tentativas criminosas.

Ha noticia do Estado Independente do Congo, onde para reconhecer os serviços prestados na Africa Central á causa da civilisação pelos officiaes belgas, está-se em vesperas de crear uma nobreza congoleza.

Farão parte della os que mais assignalárão na guerra anti-escravista.

Um valente official de nome Dhanis será, ao que se assegura, o primeiro a receber proximamente um titulo.

Este titulo é o de barão de Niangué, de nome de uma victoria, para a qual elle particularmente contribuio.

— No posto de policia da cidade de Bruxellas deram se varios conflictos.

Resultou disso a prisão de trinta pessoas nelles complicados.

Hollanda

Acaba do ministro da fazenda de apresentar o orçamento para o anno financeiro de 1894, no qual calculão-se as despezas em 136.000$000 de florins e as receitas em 131.000$000 algarismos redondos resultando por conseguinte um deficit de 5.000$000.

Eis os algarismos do orçamento para o exercicio de 1894 comparados com os do anno corrente de 1893.

RECEITA	1894	1893
	Florins	Florins
Imposto directos..	36 474$000	33 461$000
	4 950$000	52.275$000
Impostos indirectos.	19.677$000	21.718$000
Direitos aduaneiros..	5 977$100	5 937$000
Dominios	20.006$625	24 921$700
Totaes. . . .	130 081$725	127.313$890
DESPEZAS		
Collegios do Estado..	666.872	660.506
Negocios estrangeiros.	784 929	793 862
Justiça	5.364$571	5.488$669
Reino.	12.860$417	12.297$700
Marinha.	15.6 9$356	15.775$910
Finanças (divida nacional)	35.035$160	37.408$938
Finanças (administração).	19.031$217	19.129$492
Guerra	22.323$773	22.265$552
Waterstaat commercio e industria. .	22.032$551	21.835$653
Colonias.	1.431$075	1.369$690
Total . . .	135 189$827	117.006$023

O «deficit» que para o anno corrente é calculado em mais de nove milhões baixa a cinco milhões proximamente, em 1894, sendo todas as despezas cobertas pelos meios ordinarios, com excepção de 4.447$000 florins para as obras publicas, a saber: 1.786$000 fl. para caminhos de ferro, 738.000 fl. para o canal de Rotterdam que conduz ao mar e 1.903$000 fl. para a embocadura do Mensa.

O ministro da fazenda, ao apresentar o seu orçamento, lembrou que a lei de 22 de Junho de 1893 cobrio todos os «deficits» dos exercicios precedentes até 1890 inclusivamente. Ficando ainda disponivel uma somma de 13.435$208 fl., do emprestimo de 1892.

Comparando entre si os orçamentos dos ultimos annos, vê se que a situação das finanças hollandezas melhora.

O quinquennio de 1888 a 1892 saldava-se com um «deficit» de 2 304$ florins a que, de resto, é preciso oppor como uma despeza extraordinaria de 9.8 milhões para obras de utilidade publica.

Póde por conseguinte, o ministro da fazenda no seu relatorio para 1894, insistir do estado favoravel das receitas do Estado que, no seu entender, cobrirão não só as despezas publicas, mas tambem as despezas necessarias para a armada ficar completa e para a construcção dos fortes.

O «deficit» sem importancia accusado pelo orçamento de 1894 é devido exclusivamente á nova ração de canhões, encontrando-se ainda cobertos pelo restante do emprestimo de 1892.

Italia

A crise do gabinete Giolitti ainda continuou até o dia 4 do corrente.

A situação politica apresentava grandes difficuldades para a organisação do novo gabinete, e ao mesmo tempo tornava difficil prever qual o desenlace final da emergencia.

Os principaes personagens politicos encarregados de organisar o ministerio, que si que desanimavam em frente das difficuldades que encontravam; e nas rodas politicas até era corrente, que o Sr. Zanardelli não conseguiria a organisação, devendo por isso renunciar a missão de que o encarregara o rei Humberto.

Todavia, esse estadista sempre pôde chegar a resultado, formando o seguinte ministerio:

Zanardelli, presidente do conselho, com a pasta do interior; Barattiere, negocios estrangeiros; Sonnarzano, guerra; Racchia, marinha; Vacchelli, fazenda; Fortis, obras publicas; Cocco-Ortu, agricultura; Inghilleri, justiça; Gallo, instrucção publica; Dialasso, correios e telegraphos.

A imprensa acolheu favoravelmente a reconstituição do novo ministerio, esperando que a situação do reino venha a melhorar. Mas a opinião mostrou se pouco hostil á composição, da qual recusaram fazer parte na pasta da fazenda os Srs. Barelli e Guicciardini.

Continuando, porem, gravissima situação politica, constou seguidamente, que Zanardelli renunciara a presidencia do conselho que seria occupada pelo Sr. Crispi, dando com effeito o ministerio demissão collectiva.

Foi chamado o Sr. Farini, presidente do senado, com o qual e com o Sr. Crispi tem conferenciado o rei Humberto a respeito da solução da crise, ainda foi encarregado da organisação do novo ministerio o Sr. Saracco Sannino, já se dizendo que o rei Humberto mostrava se desgostoso com a actual situação, a ponto até de fallar-se na possibilidade de abdicação.

Como quer que seja, depois de longa conferencia que é noite de 8 teve sobre a organisação do gabinete, o rei com o Sr. Crispi, este accordando ás instancias de S. M., aceitou a presidencia do conselho de ministros, parecendo logo que haveria simples reorganisação do gabinete, continuando a maioria dos nomes politicos que figuraram no ministerio Giolitti.

Mas em seguida foi conhecida a nova organisação, constante do seguinte pessoal:

Crispi, presidente do conselho e ministro do interior; Sonnino, fazenda; Blanc, exterior; general Mocenni, guerra e Marinha; Calenda, justiça; Bacelli, instrucção; Ferrari, correios; Boselli, agricultura; Sarocco, obras publicas.

A imprensa mostra-se favoravel ao gabinete, completamente organisado; e exprime suas sympathias ao Sr. Crispi, que por sua parte declara ou que procurará no governo regenerar a situação.

Zanardelli e seus amigos apoiam o ministerio; a opinião entretanto acha-se dividida na apreciação.

— Diz-se que a opposição parlamentar provocará a dissolução da camara dos deputados. A minoria desta casa apresenta a questão do estabelecimento de relações amistosas com a França.

As camaras foram convocadas para o dia 19 do corrente, afim de realisar-se a apresentação do gabinete.

Crispi apresentará então o programma politico financeiro, indicando a creação de um grande banco do Estado, para o qual conta com o auxilio dos banqueiros austriacos e allemães, dizendo-se que um dos seus primeiros actos será a dissolução das sociedades operarias.

— O rei Humberto I propoz a reducção de tres milhões de lyras na lista civil.

— Esperava-se em Roma a proxima visita de alguns dos mais importantes financeiros allemães.

Diz-se que se trata de regular as condições de um novo emprestimo de 600 milhões, para cuja realisação se exige a previa consolidação da divida italiana, o estabelecimento de novas receitas ao pagamento dos juros da divida.

« Para não melindrar as susceptibilidades italianas, os financeiros allemães porão de parte toda a idéa de uma fiscalisação directa sobre a gerencia financeira da Italia.

— O movimento em favor da reducção dos corpos do exercito faz progressos no paiz.

Diz-se mesmo que um general muito distincto publicará uma « memoria » demonstrando a necessidade de reduzir os corpos do exercito.

Consiou mesmo que a reducção do effectivo actual do exercito entrará no programma do gabinete Zanardelli.

Causou sensação o livro do deputado socialista Colajanni sobre os escandalos bancarios na Italia.

— Correram boatos de novas falencias e na Bolsa houve panico por esse motivo.

Em Florença, cessou pagamentos o Banco Dufresne; em Genova o Banco Popular pedio moratoria, tendo sido concedido igual pedido ao Banco Mobiliario.

— Acha-se o thesouro habilitado a pagar o «coupon» de Janeiro, e já antecipou mesmo o pagamento do «coupon» relativo aos titulos de 5 por cento da renda interna.

Um correspondente do «Times» diz que o antagonismo que professam os chefes da opposição, a respeito das medidas financeiras propostas pelo Sr. Giolitti, é dirigido não só contra todo e qualquer augmento de impostos, mas tambem e principalmente contra todo o ministerio. O governo, porém, está resolvido a manter-se na sua attitude e a não desistir da idéa de cobrar os direitos aduaneiros em ouro.

— Consta que reappareceu o cholera em varias cidades do reino, o que nega o governo.

Mas tomam-se todas as medidas preventivas, para impedir a propagação.

Em Palermo tendo reapparecido, registram-se muitos casos fataes.

Santa Sé

O Vaticano desmente formalmente a noticia, dada por um jornal inglez, de que Monsenhor Rampolla havia apresentado a sua demissão de secretario de Estado, para facilitar uma modificação na politica do papado, e que o embaixador de França interviera para evitar essa demissão.

Monsenhor Rampolla continúa a merecer a confiança de Leão XIII, que não tem tenção alguma de mudar de politica.

O embaixador de França ha muito que se não avista com Leão XIII, e se lhe pedio agora uma audiencia, foi para despedidas, porque M. Lefebvre de Behaine costuma sempre ausentar-se de Roma n'esta época.

— Assegura-se que o Papa enviará uma encyclica aos bispos da Sicilia, exhortando os sicilianos a respeitarem a lei.

— Acaba Sua Santidade de enviar ao Brazil uma missão benedictina.

— O cardeal Rampolla acha-se enfermo.

Seu estado é gravissimo.

Inglaterra

O general Fremantle foi nomeado governador de Malta; e Sir C. [illegible] embaixador em S. Petersburgo.

— A camara dos communs autorisou um emprestimo de 10 milhões esterlinos, destinado ao governo das Indias, tendo sido decretados tambem oito milhões de libras para augmento da esquadra.

— Ha noticias em Londres de que Lobenguela, regulo de Matabeles, foi aprisionado pelas forças expedicionarias inglezas.

No entretanto, uma folha estrangeira diz, que, apesar de todas as noticias opportunistas publicadas por alguns jornaes, acerca do exito das operações inglezas no sul da Africa, contra o Lobenguela, verifica-se que, ao contrario do que se disse, o rei dos Matabeles não fugio, e continúa energicamente a campanha contra a «South Africa».

M. Buxton declarou, no parlamento, « nada haver que possa fazer acreditar na decisão final do conflicto relativo á Matabelandia.

— Os anarchistas projectavam realizar em Londres um grande «meeting».

A policia, logo que teve conhecimento, interveio e dispersou varios grupos que já estavam reunidos para aquelle fim; e, na pista de numerosos anarchistas que tramavam contra a vida de altos personagens politicos, pôde descobrir um deposito de dynamite, e apanhar diversas bombas collocadas em diversos pontos da City.

Ainda a policia espancou os anarchistas que se animaram a effectuar uma procissão em Oxford Street, e o mesmo procedimento tiveram, nas ruas de Trafalgar Square, os operarios com relação a um bando de anarchistas, e para coroarem a sova atiraram o chefe dos dynamiteiros dentro de um tanque.

— Circulava o boato de que o governo entregará Gibraltar á Hespanha, em troca da cidade de Ceuta, situada na costa de Marrocos, sobre o estreito de Gibraltar.

— Ao parlamento foram distribuidos dous quadros concernentes ao movimento da divida publica do paiz a data de 1836, e as amortisações annuaes correspondentes.

Este é o resumo do primeiro quadro.

A 1 de Janeiro de 1836, o total da divida era de £ 846.000.000:

A	1	de Janeiro	de	1840	837.000.000
»	1	de »	de	1845	829.000.000
»	1	de »	de	1850	819.000.000
»	1	de »	de	1855	799.000.000
»	1	de »	de	1860	8[illegible]2.000.000
»	1	de »	de	1865	8[illegible]3.000.000
»	1	de »	de	1870	783.000.000
»	1	de »	de	1875	755.000.000
»	1	de »	de	1880	739.000.000
»	1	de »	de	1885	711.000.000
»	1	de »	de	1890	684.000.000
»	1	de »	de	1893	668.000.000

Assim, pois, em 57 annos, a divida publica da Inglaterra decresceu de 178 milhões de libras esterlinas.

Eis tambem a somma do segundo, referente as amortisações annuaes:

Em	1836	£ 1.777.000
Em	1840	2.112.000
Em	1845	2.408.000
Em	1850	2.180.000
Em	1855	2.670.000
Em	1860	3.618.000
Em	1865	4.612.000
Em	1870	2.494.000
Em	1875	3.652.000
Em	1880	5.215.000
Em	1885	7.058.000
Em	1890	5.113.000
Em	1893	6.396.000

Vê-se que a amortisação nunca se suspendeu, mesmo durante as guerras que a Inglaterra teve de sustentar.

— O Sr. Gladstone, presidente do gabinete, acha-se completamente restabelecido do incommodo de que fôra accommettido; e falleceram o almirante Corbett, o archeologo Cunningham e o professor Tyndall, cuja morte attribuem os medicos ao abuso do chloral.

O temporal que desencadeiou-se no littoral inglez foi de enorme violencia em mar alto e prolongou-se pelo interior do reino.

Contam-se assim, a par de muitos naufragios, desmoronamentos e inundações.

A navegação está paralysada.

Irlanda

No porto de Dublin e ao longo de toda a costa desencadeiou-se violenta tempestade.

Já ha noticias de varios sinistros maritimos, naufragios, mortes etc.

Allemanha

O orçamento das despezas do imperio allemão para o proximo exercicio eleva-se a 1.300.725.602 de marcos.

Foi submettido ao concelho federal o projecto de emprestimo para o exercito, marinha e caminhos de ferro na importancia de 115.258.440 marcos.

— Em um discurso, disse o imperador Guilherme II que ao clero compete exterminar o anarchismo.

— O Ministerio da Guerra tem castigado os officiaes do exercito que se entregam ao vicio do jogo.

— Em todo o imperio avolumam-se os protestos contra a readmissão dos jesuitas; e todos os dias augmenta a opposição ao seu regresso.

A propaganda nesse sentido pela imprensa tem sido violenta, e dizem que o imperador tambem se manifesta contrario a readmissão.

— Em Kieff foram presos muitos estudantes filiados ao partido nihilista [illegible] cidade a influenza com casos fataes.

— Sobre o tratado de commercio entre a Allemanha e a Russia, não ha muito diziam os jornaes russos, que si as negociações respectivas haviam tomado um aspecto diverso do que seria para desejar, foi isso devido aos delegados allemães que fazendo limitadas concessões, exigiam largas compensações. Agora dizem por sua vez os jornaes allemães que a culpa foi dos delegados russos, que se entrincheiraram em exigencias exageradas.

Vá lá a gente entendel-os!

Vá dizer onde está a razão!

— As sessões do reichstag têm sido ultimamente tumultuosas, devido á discussão do imposto sobre operações de Bolsa.

— O memorandum official que servio de introducção á apresentação do projecto de lei sobre regulamentação do systema financeiro do imperio é um interessante retrospecto historico das complicadas relações financeiras entre o imperio e os estados federaes, uma vez que o systema actualmente existente foi lançado como expediente temporario para fazer face ás despezas do imperio, emquanto se não desenvolvessem as fontes de renda imperiaes, que só podiam ir sendo gradual e cautelosamente creadas, sem perturbar e prejudicar os direitos dos Estados Federaes.

Evitaram-se antes, do que venceram-se as difficuldades desta natureza com a pratica que se desenvolveu gradualmente, completando annualmente com contribuições matriculares os tributos ao imperio, que constituem quantias de valor variavel são especificados no orçamento annual do imperio e em de ser pagos ao Erario Imperial pelas thesourarias dos diversos Estados Federaes, ao passo que por outro lado essas thesourarias, recebem do Erario Imperial uma proporção annual de certas rendas cobradas pelo imperio.

A' instabilidade de que tem soffrido as finanças tanto do imperio como dos Estados Federaes, devida a constantes fluctuações nas quantias recebidas e pagas, segundo a forma acima, uniram-se nos ultimos annos inconvenientes ainda maiores com o augmento parallelo das contribuições matriculares pagas ao Erario Imperial e da diminuição dos pagamentos por este feito.

Em 1889—90 as primeiras montarão a ...... 355.033.901 marcos, e os ultimos a 215.267.087 marcos, mostrando um excesso de recebimentos sobre pagamentos de 139.766.814 marcos.

No orçamento de 1893—94 este saldo se reduziria a 2.400.000 mesmo sem a despeza extraordinaria proveniente das leis de armamento mas em consequencia de haver esta despeza de ser feita no primeiro semestre somente pelas contribuições matriculares, o saldo transformou-se em um deficit por este lado de 10.300.000 marcos.

Diz o memorandum que os Estados Federaes já abandonaram os seus principaes fontes de renda indirecta em favor do imperio, e não podem augmentar os já pesados onus da contribuição directa, comprimido assim ao imperio, cuidar dos seus recursos fiscaes para fazer face ao augmento de despezas, e para manter o subsidio aos Estados Federaes, sob e a permanencia do qual muitos baseavam o seu systema fiscal.

O governo imperial propoz á imposição de tributos novos ou tirar de augmentar os já existentes, que se calculam produzir 100 milhões de marcos annualmente.

O memorandum conclue, declarando que são de urgencia imperativa as reformas visadas nas medidas propostas.

« Qualquer adiamento não sómente aggravaria os males do systema actual, mas até prejudicaria a sua cura final. Os governos alliados confiam que a nação e os seus representantes reconhecerão nestas propostas as consequencias necessarias e inevitaveis da situação politica e financeira, e nellas verão o unico meio de garantir para o futuro a cooperação harmonica do imperio e dos estados e conformidade com a Constituição Imperial e com o caracter federal dos vinculos que o unem. »

— Sua Magestade o imperador Guilherme acha-se atacado de uma enfermidade nos orgãos auditivos, tendo tambem sido atacado o herdeiro do throno, o principe Frederico Guilherme, da influenza, que igualmente grassa em Friedrichsruhe.

— No proximo verão será inaugurada em Berlim uma exposição italiana na qual serão perfeitamente simulados edificios e ruas typicas de Veneza, Napoles, Florença, com os seus costumes e industrias locaes.

Não faltarão as gondolas na minuscula Veneza.

— Foi autorizada, por acto do governo, a cremação de cadaveres.

Austria-Hungria

Depois de longas alternativas M. Wekerlé acabou por obter a adhesão do imperador Francisco José ao projecto de lei estabelecendo na Hungria o casamento civil.

Até ao ultimo momento boatos os mais desencontrados e os mais extraordinarios circularam em publico acerca das intenções do imperador e de influencias que junto delle procuravam exercer pressão.

Parece evidente que o herdeiro dos Habsburgos sacrificou nesta conjunctura escrupulos respeitaveis ao seu dever stricto de soberano constitucional.

Se se considerar que, segundo o decreto em que tão os proprios membros da dynastia serão submettidos á nova lei, pelo menos no territorio hungaro, comprehender-se-ha facilmente a extensão e o valor do acto de abnegação praticado pelo illustre monarcha.

O governo hungaro enviou ao parlamento um projecto de lei sobre o casamento civil na Hungria, que provocou vivas discussões, dizendo-se nos circulos parlamentares ser possivel que os membros da camara dos Magnats rejeitem o referido projecto.

— Em Vienna grassa a influenza com caracter epidemico.

— Sobre o papel da Russia no Mediterraneo, publicou a *Newe Freie Presse* um artigo que fez sensação e tem sido vivamente commentado, especialmente pela imprensa ingleza, que o attribue, com razão ou sem ella, á origem officiosa.

Na opinião do jornal viennense a presença permanente de uma esquadra naval russa no Mediterraneo não constitue uma ameaça directa á triplice alliança; procura, porém, enfraquecer a supremacia ingleza naquelle mar e a *paralysar a influencia italiana*, com vantagem para a França.

A' França, que comprehendeu não poder contar muito com a Russia para reconquistar a Alsacia e a Lorena, basta a satisfação de humilhar a Italia e de enfraquecer, com o auxilio do Czar, a Inglaterra. Mas, se na apparencia, os interesses austro-allemães nada virão a soffrer com a *entente* franco-russa, na realidade a Allemanha e a Austria-Hungria commetteriam um erro se considerassem o caso desse modo exclusivo, obrando nesse sentido.

A Italia faz parte da triplice alliança e a Inglaterra, sem pertencer a ella, é a sua melhor amiga; assim, pois, qualquer perigo que a ameace, constitue um perigo para a triplice alliança.

Não duvida o citado jornal que a Italia e a Inglaterra comprehendam bem a nova situação, que a presença de uma força naval russa no Mediterraneo vai crear e que procedam de accordo com as suas conveniencias, escolhendo o verdadeiro caminho a tomar; e vai ainda mais além e julga que os effeitos praticos da União franco-russa produzirão resultados diametralmente oppostos aos que desejavam os gabinetes de Pariz e de S. Petersburgo.

Com effeito, se a Italia comprehender que a manutenção da triplice alliança é para ella uma questão de vida e se a Inglaterra se persuadir, por sua vez, que uma reciproca amizade será bem ficaz aos seus interesses e aos da triplice alliança será com effeito reforçada e a Inglaterra mais se approximará della do que no passado.

Não seria a primeira vez, conclue o jornal de Vienna, que uma combinação diplomatica désse resultados diversos dos que julgavam os seus creadores.

— Foi assignada a convenção com a Italia para a circulação aos vegetaes na zona limitrophe dos dous paizes.

Suissa

O Conselho Federal que discutia a questão de fortificar o monte São Gothardo, acaba de votar o respectivo projecto.

— Foi contrahido um emprestimo de 20 milhões de francos, para augmentar as fortalezas do paiz.

— E' possivel a nomeação para presidente da Confederação do Sr. Tregaraba, que terá por seu vice-presidente o Sr. Zembl.

Servia

O novo ministerio ficou organizado com este pessoal:

O Sr. [illegible], presidente e ministro do interior e da guerra; Vuić, ministro da fazenda; Stankovic, ministro das obras publicas; Mijuskovic, ministro do commercio; [illegible] ministro da instrucção.

— O exercito do paiz compõe-se de 5 divisões actualmente, e estas estão distribuidas deste modo:

1ª divisão; Moravia, Nisch; commandante coronel Ma-Kovitch.

2ª divisão: Dena, Valjeno; commandante coronel Mostich.

3ª divisão: Danubio, Belgrado; commandante coronel K[illegible] M[illegible]ovitch.

4ª divisão: Schumadja, Kraschenatz; commandante coronel [illegible]kovitch.

5ª divisão: Timok, K[illegible]chewatz; commandante coronel Altavovitch.

Cada divisão tem quatro batalhões de infantaria, com o numero do regimento, que devem organisar em caso de mobilisação; um regimento de artilharia com seis baterias; um regimento de cavallaria com tres esquadrões (quatro em tempo de guerra).

A artilharia é composta de canhões de Bange.

A infantaria é ainda servida pela espingarda com a qual fez a ultima campanha, arma excellente naquella época, mas hoje inferior, e que o seu constructor, o coronel Koka Milanovitch, está prompto a substituir por modelo mais aperfeiçoado, quando permittir o estado das finanças do paiz.

Bulgaria

A policia, poude descobrir e conseguiu abortar uma tentativa de assassinato contra o principe Alexandre.

Foram presos diversos individuos implicados no attentado.

— O tribunal da relação de Tirnovo condemnou a 3 annos de prisão o metropolita Clément, mas decidiu pedir ao principe que commute a pena em deportação.

Grecia

Como a França, a Italia e a Austria, teve tambem este paiz a sua crise ministerial.

Sabe-se que o rei pessoalmente abrio as camaras e em sua falla consignou estes topicos:

« A difficil situação creada para o Thesouro pela não realisação das negociações entabuladas em Londres para um emprestimo levou o meu Governo a aceitar o plano de consolidar os juros de certos emprestimos nacionaes, na fórma e condições indicadas no convenio sobre o assumpto, que será submettido a vosso juizo. O objecto desta medida, imposta ao paiz por imperiosa necessidade, foi arredar o desastre que ameaçava o credito publico, e que para toda a nação seria uma calamidade irreparavel.

« Estou persuadido que esta medida, cuja necessidade só existe emquanto perdurarem as circumstancias que a motivaram, merecerá a vossa instante attenção.

« Graças á sua adopção, teremos tempo para considerarmos cuidadosamente a nossa situação financeira e tomarmos as providencias reclamadas pelo estado da divida.

« Este arranjo combinado com o projecto para estabelecer o Banco Nacional em bases mais fortes, e o da retirada gradual do papel moeda assegurará o restabelecimento da ordem economica no paiz.

« Entre as primeiras medidas que vos serão submettidas esta o Decreto approvando o convenio. No orçamento do Estado que vai ser-vos apresentado deu-se a maior attenção ao equilibrio da receita com a despeza procurando-se diminuir esta e augmentar aquella, por meio tambem de reformas da legislação fiscal entre as quaes mencionarei o projecto de um imposto sobre a terra e alterações no systema de collectar a renda publica. »

Isto foi no dia 8.

Logo no dia seguinte, procedendo a Camara dos Deputados a eleição da sua mesa, o Governo soffreu derrota. O Sr. Boudouris, o candidato a presidencia sustentado pelo ex-ministro, presidente do Conselho, Tricoupi, foi eleito por 102 votos, o candidato official recebendo apenas 80 e o do Sr. Delyannis 2, quatorze cedulas apparecendo em branco.

Ao annunciar-se esta votação, o Sr. Sotiropoulos entregou ao Rei a demissão do ministerio, que Sua Magestade não quiz a principio acceitar, mas acceitou afinal, incumbindo o Sr. Tricoupi da formação de um novo gabinete.

A reentrada do Sr. Tricoupi no governo foi logo muito mal vista em todas as côrtes que estão mais em contacto com a Grecia.

Antes de tudo é sabido que elle não tem estado de accordo com o seu proprio Rei sobre a politica estrangeira do Reino. Além disso é elle malquisto da Austria pela sua politica de aventuras. Qualquer imprudencia delle traria uma ruptura com a Turquia, o que mui pouco se teme neste momento. Entretanto sabe-se que Tricoupi pretende seguir uma politica estrangeira muito moderada, e como a questão que hoje absorve toda a attenção publica é a financeira e elle é homem de grandes recursos, tem-se confiança nelle e neste ponto é preciso dizer que está de perfeito accordo com o Rei.

O novo ministerio ficou composto deste modo:

Presidente do Conselho e Ministro da Fazenda, Tricoupi;

Interior Bonfides;

Justiça e Interino de Estrangeiros, Stephanou;

Instrucção Publica, Kalifronas;

Marinha, Bombolis;

Guerra, Tsamados.

A pasta de Estrangeiros ia ser offerecida ao Sr. Skousés, deputado por Athenas, que estava viajando pela Asia.

O novo ministerio foi muito bem recebido no paiz, apezar da sorpresa que causou.

A maioria de Tricoupi na Camara dos Deputados fôra cahindo de 160.107, desde que sahio do poder e não se supponha que elle fosse chamado, novamente tão cedo. As acções do Banco Nacional subiram de 1.950 a 2.250 e as do Pireu-Peloponese de 68 a 80 o que mostra a confiança que Tricoupi ainda inspira.

A primeira medida que elle tomou foi abolir o pagamento compulsorio em ouro de direitos aduaneiros sobre certos generos, e logo em seguida pedio á Camara uma semana de prazo para preparar o seu programma.

Acredita-se que Tricoupi possa levantar um emprestimo.

Russia

Acaba de ser publicado um *ukase* do Czar, cedendo as estradas de ferro russas ao Estado, a começar do dia 1.º de Janeiro proximo, tendo o governo comprado as estradas de ferro do oeste e centro, que ainda pertenciam a particulares.

— Inaugurou-se a estrada de ferro de Noreff.

— O governo mandou construir um couraçado e baptisou-o com o nome « Paris. »

— Sua Alteza o grão duque Alexis, almirante da marinha russa, encommendou a Léon Bakst, um dos pintores mais conhecidos de S. Petersburgo, um grande quadro, que deverá representar um dos episodios mais salientes das festas parisienses.

Léon Bakst tomará para assumpto a recepção do Hotel de Ville. Já desenhou as physionomias de varios personagens officiaes que devem figurar nesse quadro historico; mas a sua principal intenção é apanhar o movimento da multidão, o caracter verdadeiramente popular das ovações.

— Recrudesce a epidemia do cholera morbus.

E' grande o numero de casos fulminantes.

TRANSCRIPÇÕES

O traidor

(D'O *Tempo*, do Rio, de 14 de Dezembro)

A suspeita fez-se realidade. Ainda por algum tempo procuramos illudir-nos a nós proprios, acreditando que o ex contra-almirante Saldanha da Gama se decidisse pela causa legal. Verdade é — que já era um crime a sua neutralidade, como militar, em face da revolta intentada contra os poderes publicos; mas sempre pensamos que elle procurasse attenual-a com um procedimento decisivo em favor da ordem constitucional.

O Sr. Saldanha, porém ganhava tempo para fortificar-se melhor; sob a capa da neutralidade que elle mesmo sentia queimar-lhe as carnes, o militar conspurcava indignamente a sua nobre missão, rebaixava miseravelmente o seu caracter, perplexo, indeciso, ante a resurreição, que dividia a sua causa, e attentava contra a segurança e a estabilidade do governo.

Durante tres longos mezes, o Sr. Saldanha da Gama manteve-se n'essa posição dubia, vacillante, enganando-se a si proprio e mentindo á sua consciencia. Franqueza, simulação ou covardia, semelhante attitude n'um militar tornou-se o objecto de todas as attenções, reparos e commentarios. Os que ainda confiavam nos brios do ex contra-almirante acreditaram n'uma estrategia de sua parte em bem do estabelecimento da ordem e da paz; e o Sr. Saldanha autorisou esse juizo quando, interpellado pelo governo sobre exigencias do serviço publico, declarou em documento official — que junto á mocidade, cuja educação lhe fôra confiada, zelava pelo futuro da marinha nacional, resguardando os alumnos da escola naval do contagio da revolta.

Assim pronunciando-se, entretanto, o Sr. Saldanha faltava indecorosamente á lealdade da delicada missão, que lhe fôra confiada. Conduzia visivelmente a mocidade da escola naval para a peior das situações, pelo exemplo pernicioso da indecisão no cumprimento dos deveres de honra militar. Emquanto, por um lado, o Sr. Saldanha persistia no proposito de não hostilisar o governo, e recebia deste soldo e todos os recursos para manutenção da instituição sob sua direcção, por outro, prestava hypocritamente aos revoltosos os auxilios que lhe facultava a sua posição official.

Em moralidade e caracter não podia o ex-director da escola naval dar a seus alumnos mais degradantes exemplos. Era a perfidia, a deslealdade, em alta escola se exercendo aos olhos delles, como actos da mais perfeita correcção e da mais aperfeiçoada educação civica!

Para formação varonil da alma desses moços, que temperavam os nobres incitamentos de seu coração na escola do dever e da honra militar, melhor fôra que o Sr. Saldanha tivesse desde logo se declarado resolutamente pela revolta. Seria um erro, um crime; mas era tambem a coragem, a energia, a dedicação franca, ainda que por uma causa condemnada! Como procedeu o Sr. Saldanha, — foi a indignidade, a baixeza e a traição!

Desta fórma, não só elle perjurou vilmente a sua fé militar, como aviltou-se negramente nas viellas escusas da deslealdade e da perfidia, compromettendo para sempre a confiança da patria na sinceridade desses jovens, educados por tão relaxado preceptor.

Faz-se, entretanto, a evidencia em torno da attitude definitiva assumida afinal pelo Sr. Saldanha da Gama.

Ha mais de tres mezes, não fez elle outra cousa senão simular, illudir e trahir, abusando torpemente do cargo que exercia. Sob este ponto de vista o Sr. Saldanha é de uma baixeza moral para a qual não ha termo de comparação possivel. O Sr. Custodio de Mello diante delle teme as proporções de uma superioridade esmagadora. E' que o Sr. Saldanha usa da insidia, da cobardia miseravel como o mais cobarde dos salteadores, que insinuando-se na confiança da victima incauta a aggride, roubo e mata de emboscada.

Se o crime do Sr. Custodio revolta, e levanta o mais justo clamor e condemnação, o do Sr. Saldanha causa nojo, repugnancia, é o villão, hontem humilde, baixo; hoje, forte pelo que subtrahio ao amo, campeando de arrogante e insolente.

Mas, a luz do presente illumina intensamente o passado. O Sr. Saldanha, que deixou afinal cahir aos pés a mascara da hypocrisia, e surge em toda sua plenitude de o mais abjecto traidor, — é o mesmo ente de sempre. Dizendo-se monarchista, elle sopitou baixamente seus sentimentos, prestando sua espada ao serviço da Republica. Instrumento assalariado da dictadura de 3 de Novembro, elle repudiou-a no momento de perigo, acompanhando os heróes do contra-golpe. Por ultimo neutro na revolta de 6 de Setembro o governo, para servir não a causa da revolta, que diz repellir, mas a do elemento estrangeiro, que divisou na situação angustiosa do paiz o momento do melhor exploral-o, impondo a politica mais adaptada e consentanea com seus interesses.

A Republica não contrahe emprestimos, tende mesmo a emancipar-se da pressão financeira do mercado estrangeiro, — é preciso não perder tão precioso tributario. Venha pois, o antigo regimen, e o instrumento dessa almejada restauração seja o eterno traidor de todas as situações, — o Sr. Saldanha da Gama!

Não ha mais que duvidar: — a propria revolta do Sr. Custodio de Mello está desmoralisada, trahida em seus primeiros intuitos. — O inimigo agora é um só — a restauração, em beneficio do estrangeiro que se compromette a pagar generosamente a traidor da patria!

A situação não comporta mais embustes e disfarces: atras da revolta ha um inimigo occulto; é preciso conhecel-o para se o combater; porque o traidor está á vista de todos; já a opinião imprimio-lhe na fronte o ferrete incandescente da ignominia, que o perseguirá por toda a parte, como a um precito.

A restauração

(D'O *Tempo*, do Rio de 15 de Dezembro)

O manifesto do Sr. Saldanha da Gama cahio no seio da opinião como um jorro d'agua sobre uma superficie de gelo.

A mais profunda indifferença fez-se sentir mesmo entre aquelles, que guardam saudosa recordação do passado regimen, e que não occultam a sua preferencia por elle.

E' perfeitamente explicavel este facto.

A grande maioria da nação, firmemente republicana, tendo experimentado os grandes resultados da excellencia desta fórma de governo, mesmo atraves de todos os impecilhos e obstaculos, não quer retrogradar á centralisação monarchica, á administração odiosa dos privilegios, á politica revoltante das olygarchias.

Simples evolução, ou revolução, o movimento de 15 de Novembro de 1889 operou a transição progressiva do governo da tutella para o da completa emancipação politica, — do povo pelo povo, — que, anachronica e verdadeira prova de incapacidade seria — retroceder da conquista realisada.

Todos os bons cidadãos comprehendem que as difficuldades antolhadas no caminho da Republica não constituem vicios do systema, nem muito menos devem influir no espirito publico para abatel-o e desanimal-o na pratica de um governo, justamente reputado o ideal dos povos livres.

Quando essa elevada aspiração trabalha poderosamente no centro das mais fortes nacionalidades para o converter-se em realidade, abalando os alicerces seculares de velhas monarchias, — tornar-se-hia descommunal regresso, imperdoavel retrocesso, — voltar o Brazil ás formulas atrophiadoras do regimen monarchico.

Erros e abusos os ha em todos os governos, e em maior escala num systema fundado em preconceitos e ficções.

Demais, a Republica no Brazil é de hontem: apenas começou a percorrer o immenso cyclo, que se abrio á sua vasta perspectiva; não teve sequer ainda tempo para remontar ou substituir os apparelhos gastos e corrompidos da antiga administração.

Não são por certo os mais sinceros patriotas os impacientes, os que, libertando-se de um regimen profundamente vicioso, exigem de prompto a perfeição com a reforma radical de tudo.

Estes, em geral, querendo muito, são os eternos descontentes, os perturbadores de toda a evolução pacifica, util e proveitosa.

Mas os grandes elementos de resistencia da Republica, que tem podido fazer face a todos os obices, vencendo-os, hão de debellar os novos perigos que a ameaçam.

Assim, de nenhum modo a assusta a idéa de restauração monarchica.

Ninguem mais supportaria esse dominio odiento, incompativel com as tendencias liberaes dos povos americanos.

A monarchia no Brazil não acharia mais um canto de terra sobre que viver.

As antigas provincias, transformadas em estados autonomos e prosperos, vivificados pela federação, recebel-a-hiam de lança em riste, e a conflagração se tornaria geral, acabando certamente pela desaggregação, o esphacelamento da integridade nacional, nunca, porem, pela submissão!

A consciencia inabalavel do Brazil republicano em sua propria força fel-o desprezar o manifesto do Sr. Saldanha da Gama. Em classe alguma, tão absurda pretenção encontra a precisa unidade de pensamento e de acção para leval-a a effeito. Mesmo, entre aquelles que ficaram, por indole e habito aferrados ao regimen deposto, a divergencia se faz sentir; porque á maioria delles, os que são verdadeiramente sinceros ás suas crenças, — repugna a restauração por meio das armas, arrastando o paiz aos horrores da guerra civil.

Nestas condições, a restauração é um impossivel, banalidade irrisoria, idéa impotente para formar e levantar opinião, capaz de enfrentar com a Republica, que está em todos os espiritos, domina os corações, e consubstanciada no patriotismo de toda a nação, se faz invencivel.

Certo, não é a idéa fraca, desmoralisada e perdida da restauração que amedronta e conturba a alma nacional. Ella morreu atufada nos despojos mortuarios do ultimo imperador; os seus solemnes funeraes foram os mesmos, que cercaram o esquife imperial, porque elle encerrava inquestionavelmente o unico representante dessa raça de reis, que o Brazil tolerara, como uma excepção e homenagem respeitosa á idade e á virtudes na realidade preclaras. Com elle, porém, desappareceu no tumulo o derradeiro prestigio dessa idéa, apagou-se o mais leve vislumbre de esperança, que podia animar ainda os raros servidores fieis da monarchia decahida.

Não será jamais um sectario falso, como o Sr. Saldanha, sem fé, sem nome, sem autoridade, despedido por infiel do serviço da Republica, — que tenha o poder de exhumar a restauração e galvanisal-a, para encarnal-a em qualquer principe disponivel e impol-o ao Brazil.

Não; não é essa risivel farandulagem, que perturba os dias da Republica, e as entristecer aos seus mais dedicados e acerrimos defensores. E' a negra machinação dos especuladores; é o instincto sanguinario dos anarchistas; é o despeito, a raiva dos demolidores, que lançam mão de todos os meios criminosos, porque em plena luz do governo republicano não podem fazer vingar suas ambições.

Elles sentem já que é impossivel a caudilhagem, e que as tentativas de pronunciamentos esbarram ante a estabilidade da Republica, firmada em fundamentos inabalaveis. Recorrem á restauração, como a qual quer outro meio. Tudo será em pura perda, porque a vontade nacional, no meio da lucta titanica, entre os ataques violentos dos agitadores, fomentados republicanos ou restauradores, — ganha mais valor, augmenta de resistencia, unificando-se neste grande e patriotico pensamento, — a salvação da Republica, que é a integridade da patria e a sua prosperidade.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 7 DE DEZEMBRO DE 1893

Presidencia do Sr. Dr. Cicero Peregrino

A' 1 hora da tarde presentes os Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, Lopes Machado, Conselheiro Pinto, Pereira da Costa, Augusto Cezar e major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi, approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um convite do Dr. José Isidoro Martins Junior, de 25 de Novembro, aos socios do Instituto para assistirem a sessão funebre em homenagem á memoria do capitão Eugenio Bittencourt.

Tiveram conhecimento do convite todos os socios que compareceram na séde do Instituto.

Offertas:

Pelo autor Dr. Augusto Victorino Alves S. Blake o 2º volume do Diccionario Bibliographico Brasileiro.

Pela Sociedade de Geographia de Lisboa, 2 numeros de seu boletim.

Pelo Sr. G. Rapilly, livreiro em Paris, um catalogo de livros de artes de sua livraria.

Pela «Direccion General del registro del Estado civil de Montevideo» um boletim mensal demographico.

Pelo Sr. Julio S. de Azevedo, um folheto intitulado — Victima do Magisterio.

Pelo Sr. H. Dufossé, livreiro em Paris, um catalogo de livros de sua livraria.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

O Sr. major Codeceira communica que fizera acquisição, por compra, de uma moeda de ouro obsidional hollandeza cunhada em Pernambuco no anno de 1646, do valor de 6 florins.

O Instituto approvou a deliberação do consocio major Codeceira.

Foi lido, discutido, e approvado o parecer da commissão de contas elevando, sob proposta do Sr. Augusto Cezar, a cento e trinta mil réis o ordenado mensal do amanuense e a cincoenta e dous o do porteiro.

Foi proposto e approvado para socio effectivo do Instituto o Exm. Desembargador Francisco Luiz Correia de Andrade.

O Exm. conselheiro Pinto, communica que a commissão de que fez parte, incumbida de representar o Instituto na festa da Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes, desempenhou-se de sua incumbencia, proferindo na occasião o orador Dr. Martins Junior um eloquente discurso felicitando áquella sociedade.

O Sr. Dr. 1º secretario, communica que recebera do Sr. Dr. Bertino de Miranda, director da Bibliotheca Publica do Pará, uma carta accusando e agradecendo a remessa que lhe fez o Instituto dos numeros de sua Revista e da Historia da Revolução de 1817, assim como pedindo uma nova remessa e a se mandar extrahir copia de diversos documentos existentes no archivo do Instituto, relativos ao Pará e trazidos da Hollanda pelo Dr. José Hygino, correndo todas as despezas por conta do mesmo Dr. Bertino de Miranda.

Resolveu o Instituto que se concedesse permissão para se extrahir a copia pedida, podendo o amanuense se encarregar desse trabalho nas horas que não fossem do expediente.

Nada mais havendo a tratar se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Arqueação de navios — O Sr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho, 2º escripturario da Alfandega, acaba de publicar um bem util opusculo contendo uma « Taboa de multiplicadores fixos para abreviar os calculos da arqueação de navios.

No confeccionamento dessa Taboa o Sr. Araujo Jorge cingio-se ao methodo adoptado nas Alfandegas da Republica; e, n'um prefacio, explica, o uso e emprego da sua taboa, que, como sóe acontecer a trabalhos congeneres, visa fazer ganhar tempo, dispensando o labor de calculos longos e fastidiosos.

E' um livrinho que aproveita não só aos empregados das Alfandegas mas tambem aos armadores e carregadores de navios e ao commercio em geral.

Agradecemos ao Sr. Araujo Jorge o mimo que nos fez de um exemplar do seu livrinho.

Arsenal de Guerra — O conselho de compras desse Arsenal, hoje ás 11 horas da manhã, recebe propostas para o fornecimento de diversos artigos constantes do edital respectivo.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco — Até 2 horas da tarde de 29 do corrente, na Secretaria dessa ferro-via recebem-se propostas para o serviço de carga e descarga de mercadorias na respectiva estação central.

Companhia Industrial Pernambucana — Amanhã, á uma hora da tarde, devem reunir-se os accionistas dessa Companhia, em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do parecer fiscal, balanço e contas do anno economico findo, e elegerem a nova commissão fiscal.

North Brazilian Sugar Factories — Esta companhia contracta até 11 horas do dia 29 do corrente mez, o fornecimento de 80.000 toneladas de cannas, nas safras de 1894—95 e 1895—96. Os interessados deverão dirigir-se ao 2.º andar do predio n. 34 da rua do Torres.

Os Philomomos — Esta sociedade carnavalesca festejará em sessão especial amanhã ás 6 1/2 horas da tarde.

Passamento — Na noite de 24 do corrente falleceu nesta cidade, sendo sepultada á 25, D. Paula F. Galvão, victima de cachexia senil.

Tinha a finada 80 annos de idade e era uma respeitavel matrona, cheia de virtudes.

A' sua familia, e especialmente á seu digno filho Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, apresentamos nossos pezames.

Antonio Marques de Amorim — Falleceu ante-hontem nesta cidade, victima das consequencias de uma congestão cerebral, o antigo negociante da praça do Recife Antonio Marques de Amorim, membro da respeitavel familia desse nome.

Tinha o finado cerca de 70 annos de idade, a maior parte dos quaes passou-os elle nos labores commerciaes, passando alguns tambem como educador da mocidade no importante collegio que, com o nome de Santa Genoveva, fundára, e do qual foi director.

No commercio dirigio importantes estabelecimentos, entre os quaes a Caixa Filial do antigo Banco do Brazil e ultimamente a Companhia de Seguros Amphitrite, e foi presidente da Associação Commercial Beneficente.

Era homem muito criterioso, de espirito bem cultivado, pois fallava diversas linguas e tinha varios conhecimentos scientificos, e tinha á mais um coração bem formado, capaz de grandes rasgos de abnegação.

Foi membro da Assembléa Provincial, e não passou desapercebido nessa corporação.

Era geralmente estimado pelo seu nobre caracter e selectos dotes moraes; e no seu lar era o idolo da familia, pela qual se extremava em desvellos.

A' sua illustre familia apresentamos nossas condolencias.

União Typographica Pernambucana — E' hoje que essa associação commemora o 1º anniversario de sua installação, celebrando uma festa, que constará do seguinte:

A's 8 horas da manhã em acção de graças ao patrono S. João Evangelista, uma missa, que será celebrada na igreja de Nossa Senhora do Terço, a qual assistirão muitas familias, a directoria e o conselho de delegados, tocando por essa occasião a banda musical da policia.

A's 7 horas da noite, sessão magna, que será honrada com a presença dos representantes da imprensa, autoridades civis e militares, etc., sendo por essa occasião conferidos diplomas á novos associados.

A imprensa em homenagem ao anniversario commemorado acquiesceu em fechar as officinas, não sendo portanto amanhã publicados os jornaes.

O Atheneu Musical associando-se á festa hasteará o seu estandarte em grande gala.

A séde social está decorada ricamente, e á noite será interna e externamente illuminada vistosamente.

Coronel Luiz Maranhão — Na cidade de Olinda, para onde fôra a procura de alivio á antigos soffrimentos, falleceu o coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, abastado agricultor e outr'ora prestigioso chefe conservador na comarca de Páo d'Alho.

Era o finado maior de 70 annos, e foi sempre o esforçado e energico trabalhador, cujos modos chãos e simples faziam-n'o querido de todos os seus comarcãos.

No antigo regimen occupou diversos cargos de eleição e de nomeação, em Páo d'Alho e por muito tempo foi alli coronel commandante superior da Guarda Nacional. Sua influencia foi sempre benefica, e jámais elle abusou do immenso prestigio que teve entre os seus conterraneos.

Seja-lhe a terra leve, e acceite a illustre familia nossos pezames.

Almanack Illustrado do Occidente — Temos sobre a mesa de trabalho um exemplar d'esse almanack para o proximo anno de 1894.

Traz, além de muitas cousas uteis, uma bôa parte litteraria, illustrada com diversas gravuras.

Somos gratos por semelhante offerecimento ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia Litteraria Internacional.

Club Internacional do Recife — Deixa de ter logar no dia 31 do corrente a annunciada reunião familiar d'esse Club.

Eleição de confraria — A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, da igreja da Madre de Deus, para o anno compromissal de 1894 ficou assim organisada:

Provedor—Visconde da Silva Loyo.
Vice-provedor—Francisco José da Silva Guimarães.
Secretario—Commendador José Francisco de Sá Leitão.
Thesoureiro—Antonio Jesuino Marques.
Procurador geral—José Vicente Ferreira Silva Junior.
Procuradores—João Almeida Bastos e Antonio dos Santos Lopes.
Definidores descretos—Francisco José dos Passos Guimarães, João Pedro das Neves, Manoel M. Campos e Manoel Antonio da Silva.
Definidores novos — José João de Amorim, commendador José da Silva Loyo Junior, Ignacio Rodrigues Carvalho e Dr. Antonio Estevão d'Oliveira.
Procuradora—D. Antonia Julia Lourenço.
Escrivã—D. Thereza de Almeida Bastos.

Magnitude da Equitativa de seguros de vida—A magnitude de qualquer instituição financeira avalia-se pela proporção entre o seu activo e o seu passivo, dando ella a justa medida pela qual se reconhece sua importancia.

Sob esse ponto de vista a «Equitativa» é mais importante do que qualquer outra de suas competidoras, visto como a proporção do seu activo sobre o passivo é de 127 %.

Digno de nota—Pessoas que presenciou communicam-nos para que tornemos publico que nas noites de 23 24 e 25 houve diversos divertimentos populares na freguezia do Recife, sem que se notasse o menor incidente desagradavel.

Não foi feita nenhuma prisão, o que é caso raro em taes noutes, e até os estrangeiros procederam com a maxima correcção, segundo ainda a communicação que nos reportamos.

Este facto é bastante honroso para a população ordeira do Recife.

O Sr. subdelegado concorreu para tão feliz resultado, tratando de prevenir quaesquer crimes, e desenvolvendo nesse intuito grande somma de actividade.

Mortes e ferimentos na cidade do Pilar—Lemos no *Guttemberg*, de Alagôas, de 20 do corrente:

«A's 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, ouviu-se nas ruas proximas á de Sergipe, principal artéria do Commercio, forte estampido, acompanhado de grande nuvem de pó, que elevava-se ao ar.

«A população a principio sorprendida e attonita, passado o momento da sorpresa, principiou a affluir para o logar do desastre. Em poucos instantes a enorme massa de povo vedou completamente o transito d'aquelle ponto commercial.

«Do predio onde dera-se a catastrophe apenas ficaram de pé um oitão e o fundo, derreando toda cobertura com as demais paredes.

«Horrivel e commovedor espectaculo apresentava-se aos olhos do espectador.

«D'entre os montões de ruinas eram arrancados feridos, cobertos de poeira; gritos lacerantes enchiam o ar; de um lado gemiam, de outro gritavam, desesperados, pedindo soccôrro.

«Immediatamente foram transportados para a pharmacia do infatigavel pharmaceutico Odilon Lima as victimas que puderam chegar a esse ponto.

«O abastado negociante coronel Wenceslão Baptista foi a braços conduzido á loja do Sr. Raphael Vaz, onde recebeu os primeiros cuidados da sciencia e d'ahi para casa de sua familia, entregando dez minutos depois sua alma ao Creador.

«O corretor Braz Conde de Oliveira fôra levado, já cadaver, para sua residencia.

«O chefe do armazem, Possidonio Izidoro dos Santos foi por diversos amigos transportado do sinistro para o seio da familia.

«Cosme de tal, carregado para o armazem do Sr. Manoel Remigio, oppoz-se tenazmente a amputação de um braço, operação que, por isto, só foi effectuada á tardinha.

«Um trabalhador de nome Gregorio, só depois de uma hora de afanoso trabalho foi retirado de baixo da parede que por sobre o mesmo abira.

«Com a rapidez do raio apoderou-se da cidade a luctuosa noticia, causando grande panico em toda sociedade pilarense.

«Cada vez mais crescia a onda popular, que conservou-se nas proximidades do edificio, até a hora em que foi removido o cadaver de Gregorio.

«Chamada a força local, logo compareceu compellindo os populares a removerem os destroços.

«Vamos relatar o que nos contou o Sr. Marcos de Lima, que milagrosamente escapou á morte:

«Conversavamos, eu, o coronel Wenceslão, Possidonio, Braz e João Firmo em um dos angulos do armazem, quando ouvimos um estalo e a queda de alguns blocos de tijolos ligados por argamassa.

«Vendo o perigo imminente, corro gritando aos meus companheiros que fugissem. Nisto cahio todo telhado e a frente.

«Voltando-me, vi estendidos o coronel Wenceslão e Braz, ambos banhados em grande quantidade de sangue.

«Desvairado, sahi gritando soccôrro, vindo em meu auxilio alguns homens de fóra; ajudado por estes, suspendi do chão o coronel agonizante, e os outros conduziram Braz que morrera instantaneamente.

«João Firmo, perto de mim, correra no momento em que fechára-se a porta por onde tentava sahir, saltando elle depois, por cima da parede da frente, que então viera ao chão.

«Perguntando-se lhe como escapara á morte com os demais? Respondeu-nos ainda o mesmo Sr. Marcos:

«Graças a algumas pilhas de assucar ensaccado, a parte direita do telhado ficara apoiada sobre ellas, podendo eu e João Firmo sahirmos sem sermos attingidos por qualquer cousa.

«O mesmo porém não acontecera aos outros tres, que formavam o grupo, os quaes tentando fazer o mesmo, foram alcançados por uma trave, sob a qual prendera-se o braço de Possidonio.

«Quanto aos homens empregados no serviço, nada posso adiantar, porque já os vi salvos do perigo. Contaram-me em relação que um ex-criado do coronel Wenceslau salvara-se incolume, por não ter tido animo de fugir; sorte diversa teve Gregorio, que procurando evadir-se, foi horrorosamente comprimido de encontro ao montão de assucar em que trabalhava, pela parede, que o attingira.

«Ha 15 dias o coronel Wenceslão Baptista comprara para o seu amigo Possidonio o armazem, com o fim de seccar e beneficiar assucar.

«Poucas vezes ia alli o coronel; hontem, porém, devido a compra de uma partida de assucar, fôra ao armazem e demorando-se algum tempo. Por vezes Possidonio convidou-o a ir a rua, ao que elle escusava-se, allegando que desejava assistir ao serviço do traçado do assucar.

«E era a mão da Fatalidade que o retinha.

«O trapiche, posto que fosse uma construcção nova, comtudo resentia-se de certos melhoramentos, maxime para o fim a que estava destinado.

Além das paredes serem mui frageis, as thesouras de mais de noventa palmos nenhum apoio tinham a não ser nas extremidades.

«Sendo lançado todo assucar de encontro ao oitão esquerdo, que já offerecia ruina, deu logar a que aquelle cedesse, trazendo em consequencia o deslocamento das cabeças das linhas e o terrivel desmoronamento.

«Outros:—Coronel Wenceslão Baptista, morto por fractura dos ossos do craneo, hemorrhagia e derramento da massa encephalica;

«Braz Conde de Oliveira, fallecido por motivo identico; Gregorio de tal, morto por compressão do corpo.

«Feridos gravemente:—Possidonio Izidoro dos Santos, com fractura communicativa do humero direito e pequenos ferimentos o braço e ante-braço; Cosme, esmagamento do braço direito; soffreu amputação do mesmo no terço superior, sendo operado pelo Dr. Ramos ajudado pelo Dr. José Esteves e pharmaceutico Odilon; e José Vermelho, fractura da extremidade do radius.

«Ferimentos Leves:—Marcos de Lima, João Firmo, os trabalhadores Thomaz Victorino, Francisco João Velho e mais tres.»

Um relojoeiro e um medico—Uma vez um relojoeiro mandou chamar á sua casa um medico para cural-o de uma doença do estomago que bastante o atormentára e não o deixára digerir. Dicta-se ao medico ter tomado cinco purgantes de diversos generos, mas o appetite não voltou, e elle continuava de mao humor e a digestão ao envez de ser um praser era para elle uma doença quotidiana.

Aqui lhe bom homem estava curvado sobre os seus relogios dez ou doze horas por dia; só fazia um passeio por dia, no Domingo; conhecia perfeitamente a anatomia da machinazinha que assignal-a o tempo, mas não conhecia pelo menos uma linha d'aquella outra que era elle proprio.

E a maquinasinha do relogio regulava mal.

Elle esperava que o medico lhe passasse uma receita que, executada segundo sua prescripção, levando a seu estomago, viesse a cural-o de seus males.

O medico, entretanto, lhe recommendou que não tomasse remedio algum, mas que respirasse profundamente e com frequencia.

O relojoeiro pôz-se a rir, mas quiz ensaiar na presença do medico e soprar n'um folle, e apreciar o effeito do extranho remedio.

O relojoeiro hoje não ri mais, sente-se curado, e, entre outras bellas cousas, aprendeu que tem um pulmão e que convém dar-lhe bom e bastante ar, afim de que preencha bem a sua empreitada de vivificador do sangue.

Dispersão do grupo—Segundo refere a parte policial de hontem, consta com bons fundamentos haver sido disperso o grupo do coronel Constantino que se refugiou no visinho Estado de Alagôas.

Consta mais que a força commandada pelo alferes José Francisco, voltando do lugar denominado Riacho Fundo, encontrou tudo deserto.

Estas informações foram fornecidas por telegramma do delegado do municipio de Garanhuns ao Sr. Dr. Questor.

Cruzador Colon—Procedente de Montevidéo chegou hontem ao nosso porto o cruzador hespanhol «Colon» de 1100 toneladas.

Ferimento—Na noite de 24 do corrente, em uma taverna sita á Casa Amarella do districto do Arrayal, o subdito portuguez Custodio Nunes com um copo fez um ferimento no rosto de Antonio Luiz Moniz.

O offendido foi vistoriado por ordem do respectivo subdelegado.

Fallecimento—No dia 23 do corrente falleceu nesta cidade D. Maria Amalia de Souza Bahia, victima de uma pertinaz molestia que durante mais de dous mezes a reteve no leito.

A fallecida contava apenas 23 annos de idade e do seu consorcio com o Sr. Arthur Bahia, deixa uma innocente filhinha.

Era a finada dotada de boas qualidades moraes que a tornavam estimada entre todas as pessoas de suas relações.

—Seu enterramento teve logar no dia seguinte ao do seu fallecimento, no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' sua familia e especialmente ao seu digno consorte, feridos por tão acerba dôr, enviamos aqui os nossos sinceros pezames.

Outro—Finou-se e ante-hontem foi dado á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro o capitão Francisco de Lemos Duarte, official aposentado da secretaria do governo, onde servio por muitos annos, sempre dedicado ao cumprimento dos seus deveres e justamente considerado por seus chefes e companheiros.

E no circulo de suas relações gozou sempre da estima por suas qualidades.

A' sua familia e especialmente aos seus irmãos os Srs. capitães Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte e José Maria de Lemos Duarte as nossas condolencias.

Outro.—Victima de uma febre perniciosa, succumbio ante-hontem em sua residencia, á rua Imperial, D. Maria Eugenia da Costa Guimarães, esposa do Sr. José de Oliveira Guimarães, empregado no escriptorio da estrada de Ferro de Caxangá.

A finada contava 36 annos de idade e deixa na orphandade 5 filhinhos, que faziam as delicias do lar.

Ao seu esposo e ao seu cunhado typographo empregado em nossas officinas o Sr. Manoel Lyra de Oliveira Guimarães, damos pezames.

Missas funebres—Hoje, ás 8 horas do dia, na igreja da Soledade, rezam-se missas em suffragio da alma de D. Anna Luiza Pontual de Aguiar, em commemoração do 7º dia do fallecimento da esposa dedicada e da mãi extremosa.

A luz electrica nos trens de ferro—Diz um especialista estrangeiro:

«E tão proximos os tempos em que todos os nossos trens de ferro hão de ser illuminados electricamente.

Os ensaios feitos no Norte, no Este e em Lyon mostram que a luz electrica nos vagons custa vez e meia menos caro que a luz de azeite.

Muitos trens de luxo e mesmo ordinario, principalmente no estrangeiro, já estão munidos de lampadas incandescentes.

A este proposito, acabam de ter uma boa idéa na estrada de ferro metropolitana de Londres, que seria mais facilmente acceitavel em trens de longo percurso.

Poze-se á disposição dos viajantes lampadas supplementares, cuja luz se vende ao longo da estrada, quando ao somno prefere-se a leitura de um livro interessante.

E por signal a companhia faz-se pagar muito bem!

Um penny por cada meia hora, ou cerca de 10 centimetros por hora (perto de 200 réis ao cambio actual).

E' certo que na Suissa, em muitas estações carregão-se 25 centimos por dia de illuminação electrica, embora algumas vezes só se utilise a luz durante alguns minutos por noite. E' que a illuminação viaja, isto é, preciso se tornar a pagar o peso morto: transporte dos accumuladores, dynamo, etc.

E' muito simples e engenhoso o modo de pagamento adoptado em Londres. Collocam-se apparelhos automaticos nos trens; lança-se o penny em uma caixa e logo o apparelho faz funccionar a lampada. Ao cabo de meia hora a luz se extingue; é preciso recorrer a novo penny e assim successivamente.

Cada compartimento de dez viajantes possue quatro lampadas. São bastantes para illuminar a carruagem com luxo e para poder ler em todos os cantos.

A innovação deu bons resultados em uma estrada de ferro subterranea, e será acceita com satisfação pelos viajantes de todos os trens nocturnos.

Vantagens da Equitativa—As apolices de seguro da «Equitativa» tornam-se completamente indisputaveis no caso de 2 annos.

As mesmas apolices concedem liberdade aos seus possuidores no que diz respeito a viagens e residencia, desde o seu principio.

O telegrapho na China.—Apezar do seu horror pela civilização e aos *diabos do occidente* a China vai introduzindo pouco a pouco as innovações europeas em seu territorio. A via telegraphica terrestre da China á Russia está acabada e actualmente póde se mandar telegrammas de certas estações chinezas a todos os paizes do globo pelo preço de 12.25 francos; a palavra, não comprehendidas as taxas supplementares pelo percurso submarino. A unica provincia do imperio da China em que o telegrapho não póde ainda penetrar foi a do Hunan, que se mostra completamente refractaria a essa invenção.

O oxigeneo na fabricação do vidro—M. Villon publicou interessantes informações sobre novos processos de fabricação do vidro.

A fabricação do vidro não tem tido aperfeiçoamento ha quasi vinte annos. A adopção de fornos a gazogenio, economisando 30 a 35 % de combustivel, foi o ultimo progresso para essa interessante industria. Experiencias ultimas, feitas na Inglaterra, asseguram bom resultado. Com effeito dirigindo uma corrente de oxigeneo puro para a massa do vidro viscoso, apressa-se a combinação das substancias em fusão e portanto a liquidação do vidro. A promptidão da fusão deixa os cadinhos supportarem maior numero de operações, antes de ficarem inutilisados.

A economia resultante destas operações é de 30 %. Muitas fabricas de vidros inglezes já adoptaram este novo meio de fabricação.

Para applicação do oxigeneo na fabricação do vidro convém observar o seguinte. O gaz encerrado em tubos de aço, na pressão de 100 atmospheras é expelido por meio de um regulador o que faz com toda a regularidade na pressão das duas athmospheras. E' levado ao cadinho que contém o vidro por um tubo em platina, terminado em espiral na parte inferior e com quatro buracos em cima. O oxigeneo deve ser levado ao vidro, a principio lentamente, depois com mais força e por fim rapidamente.

Deve regular-se o desprendimento do gaz, pela marcha e progressos da fusão. A fabricação de 160 kilogrammas de vidro de vidraça exige 600 litros de oxigeneo. O vidro fundido pelo oxigeneo, é na opinião dos operarios, mais facil para trabalhar. Mas onde a differença se faz sentir é no preparo dos espelhos. O vidro corre com muito maior rapidez e as falhas são muito menores.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Possidonio Teodoro Pessoa de Mello, empregado no commercio, com Rita Aurora da Cunha Lôbo, solteiros, naturaes do Rio Grande do Norte e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

Antonio Soares Fernandes de Oliveira, viuvo, natural de Portugal, commerciante, com Zulmira da Rocha Monteiro, solteira natural deste Estado, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Manoel Gentil dos Santos, empregado, com Leopoldina Maria Celestina, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

João Nepomuceno de Sampaio, artista, com Amelia Maria Bentonia, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

A cultura da coca—Depois que o alcaloide da coca foi isolado e que a sciencia medica começou a utilisar-se de sua maravilhosa acção anesthesica sobre a mucosa, a procura d'esta substancia augmentou consideravelmente. Por isso a cultura do arbusto tem se propagado em um numero consideravel de gráos de latitude ao longo da grande cadêa dos Andes, da Nova Granada á Bolivia.

A verdadeira coca indigena não estava bem conhecida até que Candolle trouxe alguma luz a essa obscuridade. Com effeito, o arbusto tendo sido cultivado no Perú desde os Incas e talvez mesmo antes, era difficil aos viajantes affirmar que as amostras, na apparencia selvagens, que elles encontraram, não tivessem escapado ás antigas culturas. Candolle mostra que a coca é indigena da Nova Granada e do Perú.

O methodo geralmente empregado para explorar a coca não differe sensivelmente dos antigos processos. E' entre 1,000 a 2,000 metros acima do nivel do mar que se fixou a altura em que a cultura do arbusto se faz com mais vantagem, bem que elle seja originario da terra chamada quente. No Perú é cultivada sobre terrenos bem expostos e nas margens de extensos e profundos valles.

A multiplicação se faz por grãos, que se semeiam no mez de Agosto em pequenas caixas ou taboas de terra movel. No verão seguinte collocam-se os pequenos arbustos nos terrenos, espaçando-os de metro em metro.

E' preciso ter cuidado em escolher uma franca exposição do solo, e não esquecer o amanho das terras.

O solo deve ser previamente revolvido com cuidado, mas não se emprega estrume e quando os arbustos estão esgotados devem ser substituidos por outros. Conforme a fertilidade do solo, os arbustos attingem a uma altura nominal de 1 a 2 metros, muito menor a que têm em estado selvagem, mas essa pequena altura facilita a colheita das folhas.

Essa colheita é feita pelas mulheres, que procedem a ella tres vezes por anno, no começo de Janeiro, em S. João e Todos os Santos.

Tiram-se as folhas uma por uma, com excepção das que estão no cume das arvores.

As melhores são de um verde carregado, bem marcadas por duas saliencias longitudinaes que existem no limbo de cada lado da nervura mediana e que distinguem a verdadeira Coca das outras especies do genero *Erythroxylon*. Indios da Cordilheira e crianças são encarregados d'esta colheita. De tempos em tempos esvasiam-se os taboleiros dos colhedores, e as folhas são levadas para um pateo onde as espalham sobre uma área de pedras ou de ardosias perfeitamente unidas apresentando uma superficie unida, exposta á força do sol.

Ahi seccam-se as folhas, espalhando-as em camadas que são revolvidas de tempos em tempos. Tres ou quatro horas bastam para essa dessecção. E' preciso ter muito cuidado em não proceder a colheita e a sêca em tempo sombrio ou humido, que muito prejudica a mercadoria.

Quanto a sêca está acabada, as folhas são comprimidas em prensas de madeira, como pacotes de fumo, e formam bolas de vinte e cinco libras, que são reunidas, duas a duas enroladas em folhas de bananeira, fazendo um pacote, que se chama *Tambor*. E' assim que a Coca chega para o commercio da Europa.

Monumento de Mac-Mahon—Foi creada em Magenta uma commissão para promover os meios afim de ser alli elevada uma estatua ao finado marechal Mac-Mahon.

E' mais uma homenagem ao grande soldado para commemorar perpetuamente a batalha que decidio a libertação da Lombardia do jugo austriaco e foi um dos iniciadores da unidade italiana.

A confraternisação das armas italianas e francezas reviverá n'esse monumento, como vive galhardamente no coração do povo italiano, alheio ás tricas da politica.

Não serão os altos mysterios da politica nem outros interesses sufficientes para apagar no coração do povo italiano a memoria d'essa batalha e d'essa pagina da sua historia.

O syndico de Magenta foi a Paris e d'alli regressou commovido pelo acolhimento fraternal que lhe foi feito.

Sentio palpitar o coração de Paris diante da lembrança d'esse feito de armas, no qual os francezes pegaram e morreram pelos italianos. Está convencido que a França corresponderá commovida e reconhecida a qualquer demonstração de apreço da nossa parte; ella espera de nós um signal de amizade e de affecto.

E', pois, digna de todos os applausos a commissão encarregada do monumento ao vencedor de Magenta, o qual recordará uma das paginas mais bellas da guerra travada para a nossa independencia e firmará o pacto de solidariedade entre os dous povos, que uma politica obscura e mesquinha tenta em vão destruir.

A commissão compõe-se dos Srs.: senadores Conde Antoni Aldo, Negri Gaetano; deputados Gallotti Giuseppe e Camp Emilio; cavalheiros Brocca Giuseppe, syndico de Magenta, Vigoni Giuseppe, syndico de Milão; Giacombe Giovanni, Trizerio Celestino Cassoli, Luiz Gnislangoni Eugenio, Grassi Ernesto, Ponti Fortunato.

As palavras, que acabamos de escrever, não são nossas, são textualmente traduzidas do orgão mais importante do jornalismo italiano.

Telegrammas retidos—Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:

Para Kunst. da Fortaleza, por não ser firma registrada; e Tarzino, Baixa Verde n. 6, de Cacoeira não foi encontrado no logar indicado; para Damião, de Santos, por insufficiencia de endereço; e um aviso para Antonico.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 24 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°3	757·49	18 73	73
9 »	27°8	757·55	20 21	72
12 »	28°3	756·94	22 72	80
3 t.	28°6	755·78	20 89	72
6 »	27°5	757·58	20, 2	73

Temperatura minima 26°00
Temperatura maxima 29,°50
Evaporação em 24 horas ao sol 8 m6.
Chuva 0 m1,m.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE durante todo o dia.
Velocidade média do vento 6,m63 por segundo.
Nebulosidade média 0,37.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	24 de Dezemb.	11—5 da m	0m70
P. M.	24 de »	5—15 da t.	2.m50

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Manáos»:

Joaquim M. Lima Junior, João da Silva Porto, Antonio Rodrigues da Costa Augusto Galvão, Sebastião Nogueira Pinto, Alfredo A. Carneiro da Cunha, Augusto Ferreira Gosta, Charles Wright, Genuino Albuquerque Sobrinho, José Antonio de Azevedo e Silva, José Ferreira Tavares, Alfredo de Gouveia Varella, Tobias G. Varella, João G. Varella, José de Souza M. Alvares Affonso, 1 criado, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, Dr. Joaquim L. S. Bilbar, José Joaquim Machado, Joaquim Ferraz Mendes, D. Thomaz M. P. Pessoa, Maria de Souza Cavalcante, R. A. Borges, Marcellino S. Castello Branco, Alfredo Madach, Carlos de Carvalho, Dr. José de Almeida, Manfredo L. Lamberty, R. P. Vasconcellos, Dr. Antonio Franco de Sá, Dr. Joaquim P. Franco de Sá, 1 criado Joaquim C. Belmonte, José Castello Branco da Luz Junior, Samuel Macdowel, Manoel Joaquim C. Costa W. Legall, Manoel Francisco Nunes Vidal, José Maria da Silva, Francisco de Almeida Antonio José de Azevedo Antonio Mendes, Manoel Gonçalves, D. Julia D. Lobo, Victor Sodré da Motta, José Francisco da Silva, Dr. Geraldo B. de Amorim, Maria P. de Jesus, Francisca B. Marinho, Francisco da Silva, sua senhora, 1 filho.

— Chegados do sul no vapor nacional Maranhão e Caxias:

José S. de Araujo, Antero de Miranda, sua senhora, 4 filhos, Luiz G..., Dr. Luiz C. de Sá, sua senhora, sua irmã, Dr. Manoel V. Costa Bastos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos na Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 25 de Dezembro de 1893.

Existiam 439 entraram 2, sahiram 3—existem 438
A saber:
Nacionaes 415, mulheres 11, estrangeiros 12.
Total 438.
—Arranchados 401.
Bons 378.
Doentes 21.
Loucos 1.
Loucas 1
Total—401.
Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 21 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	701	
Entraram	4	705
Sahiram	3	
Falleceram	3	
Existem	690	695

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 da manhã e sahio ás 7.
Dr. Malaquias entrou ás 9 2/4 da manhã e sahio ás 10
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 2/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 1/4 e sahio ás 9 3/4.
Ajudante entrou as 6 2/4 da manhã e sahio as 4 1/4.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Dezembro de 1893.

Maria Amalia dos Santos, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-Vista.
Bernardino Moreira de Mattos, Portugal, 68 annos, viuvo Graça.
Maria Rosa de Figueirêdo, Pernambuco, 3 horas, Graça.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.
Mario Julio, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista.
Maria da Conceição, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

— 25 —

Paula Thereza da Paz Galvão, Pernambuco, 80 annos viuva, Santo Antonio.
Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, Pernambuco, 61 annos, solteiro, Boa Vista.
Francisco de Lemos Duarte, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista.
Capitulina, Pernambuco, 6 mezes S. José.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Recife.
Severino, Pernambuco, 6 mezes, Recife.
Eduardo Carlos, Pernambuco.
Manoel Soares da Silva, Pernambuco, 4 annos, Recife.
Raymundo Gonçalves da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista
Marcellina Sergia do Nascimento, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista.
Manoel Barcellos, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa Vista.

LITTERATURA

O Natal de Christo

Verbe incréé, source féconde
De justice et de Liberté!
Parole qui guéris le monde,
Rayon vivant de verité!

Lamartine, Harm.

I

O Cesar disse do alto do seu throno:
Pereça a liberdade!
Quero contar os homens que ha na terra
Que é minha humanidade
E, cabeça a cabeça, como rezes
As gentes são contadas.
Proconsules e reis fazem resenha
Das escravas manadas,
Para mandar a seu senhor de todos
Que um pé na aguia romana,
Com o outro opprime o mundo. A isto chegará
A vil progenie humana.

II

E era noite em Bethlem, cidade illustre
Da vencida Judéa
Que a domada cabeça já não cinge
Com a palma idumea:
Dous afflictos e pobres peregrinos
Cançados vem chegando
Aos tristes muros, a cumprir do Cesar
O imperioso bando..
Tarde chegaram, já não ha pousadas.
Que importa que elles venham
Da stirpe de Jessé, e o sangue regio
Em suas veias tenham?
Na geral servidão só uma avolta,
Divindade—a riqueza,
Na corrupção geral só uma vilta;
Degradação—pobreza.
Os filhos de David foram cottar-se
No presepe entre o gado,
E dos animaes brutos receberam
Amparo e gasalhado.

III

E alli nasceu Jesus... alli a eterna,
Immensa Magestade
Appareceu no mundo—alli começa
A nova liberdade.
Cantam-n'a os anjos que no ceu pregoam
Gloria a Deus nas alturas
E paz na terra aos homens! Paz e gloria,
Promessas tão seguras
Do ceu á terra n'esta noite santa,
O que é feito de vós?
Jesus, filho de Deus, que alli vieste
Homanar-te por nós,
Tu que mandaste os côros dos teus anjos
Aos humildes pastores
Que dormiam na serra—ao pobre, ao povo,
Primeiro que aos senhores,
Que aos sabios, e que aos reis, te revelaste
Oh! que é dellas, senhor,
Que é das tuas promessas? Resgatados,
Divino Salvador,
Do antigo captiveiro não seriam
Os homens que fizeste
Livres c'o sopro teu, quando os criaste,
Livres, quando nasceste,
Livres pelo Evangelho de verdade
Que em tua lei lhes déste,
Livres emfim pelo teu sangue puro
Que por elle verteste
Do alto da Cruz, no Golgotha de infamia
Em que por nós morreste?

IV

Vê, ó filho de Deus! quasi passados
Dois millenios já são
Que, esta noite, em Bethlem principiava
Tua longa paixão;
E o edicto de Cesar inda impera
No mundo avassallado.
Os Cesares, seu throno—e quantos thronos
Teem cahido prostados...
Embalde!—as leis iniquas, que destroem
A santa liberdade
Que nesta pia noite annunciaste
A oppressa humanidade,
Essas estão em pé. Só é que o pacto,
Será que o testamento
Celebrado na Cruz tu quebraria,
Senhor, no ethereo assento?...

V

Não, meu Deus, não: eterna é a Palavra
Eterno é o Verbo teu
Que, antes de ser dos seculos, nos déste
Que o mundo recebeu
Nesta noite solemne e sacrosanta.
Nós, nós é que o quebramos,
Nós, sim, o novo pacto e juramento
Sacrilegos violamos;
Esta do Evangelho, nós vendemos,
Com torpe necedade,
Por appetites sordidos, a herança
Da gloria e liberdade.
Por isso os reis da terra inda nos contam
Escravos, ás manadas;
Por isso, em vão, do jugo sacudimos
As cervizes curvadas.
Porque não temos fé, não temos crença,
E a cruz abandonamos,
Donde somente está, só vem, só fulgor
A luz que procuramos.
E os vãos sabedores, esses magos
Que a vaidade cegou,
Não olham para o céo, não veem a estrella
Que hoje em Bethlem raiou.

Garrett.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ANTONIO MARQUES DE AMORIM

Victimado pelas cruciantes consequencias de um insulto congestional, de que fôra ha um anno accommettido, falleceu o illustrado e velho commerciante Antonio Marques de Amorim, que, durante sua não curta existencia, deu assignaladas provas da honradez do seu caracter e da elevação do seu espirito!

Homem lhano, afavel e conhecedor do mundo, de finissima educação e raro cultivo, o venerando morto soube sempre impor-se por esses dotes á todos quantos o conheceram e com elle tiveram relações commerciaes ou de amizade, despertando sempre em todos as maiores simpathias, que eram por elle cultivadas com esmero.

Ainda bem moço, achou-se á frente da casa que fundára seu illustre pai, e que então gyrava sob a firma de Viuva Amorim & Filhos; e soube haver-se com bizarria nessa posição, até que, por conveniencia dos interessados, liquidou essa firma, da qual conserva o commercio inolvidavel recordação.

Como Director, que foi depois da Caixa Filial do antigo Banco do Brazil em Pernambuco, Antonio Marques de Amorim procedeu de modo tal que tornou-se alvo da confiança geral do commercio, ao qual facilitava todas as rasoaveis pretenções dependentes de um grande estabelecimento de credito.

Mais tarde, repercutindo n'elle os effeitos da crise economico financeira que ha cerca de 25 annos flagellou o Brazil, e particularmente Pernambuco, retirou-se elle do commercio; mas, homem do labor, e possuindo uma educação intelectual superior, fundou o importante Collegio de Santa Genoveva, que tanto renome teve, e do qual sahio perfeitamente preparada uma grande parte da geração actual, que figura nas lettras, nas sciencias e no commercio.

Alguns annos depois, fatigado o espirito pelo imenso esforço que exige a educação da mocidade, voltou Antonio Marques de Amorim á vida commercial, onde proseguio no empenho de dar lições de probidade e de trabalho honroso, sendo por alguns annos director da Companhia de Seguros Amphitrite, onde prestou relevantes serviços, exercendo esse cargo até que o colheu a impiedosa molestia, de cujas consequencias veio á fallecer.

Releva dizer ainda que o illustre finado exerceu o mandato de deputado á Assembléa Provincial e o cargo de presidente da Associação Commercial Beneficente, desempenhando-se de ambos com a maior honorabilidade, graças ao seu espirito nimiamente cultivado e ás excellentes qualidades do seu caracter nobre.

No lar, no seio da familia, cultura intellectual e dotes de coração mais se salientaram ainda. Foi Antonio Marques de Amorim um esposo dedicado e um pai exemplar, pois soube sempre honrar áquella que escolhera por companheira e para quem tinha inexgotaveis thesouros de desvellos e carinhos e soube com suprema dedicação educar os filhos, dispensando lhes todos os affectos de sua nobre alma, no pensamento de formar-lhes o espirito e o coração pelos moldes que elle tinha em si mesmo.

E o conseguio: os filhos que deixa são-lhe dignos successores e herdeiros genuinos de um nome honrado, que perdurará na memoria de todos aquelles que se aproximaram de Antonio Marques de Amorim.

Taes são os geraes sentimentos dos inumeros amigos que soube em vida fazer o illustre morto, sentimentos de que nos fazemos echo, certos de que este vibrará sonoramente doiente no coração do povo, e especialmente no do commercio pernambucano.

A' digna, illustre e respeitavel familia Amorim apresentamos os nossos profundos pezames pela cruel perda que vem de soffrer; e especialmente ao Sr. Antonio Marques de Amorim, filho do venerando morto, e os Srs. Manoel José de Amorim e coronel João José de Amorim, seus dignos genros, abraçamos respeitosamente, convictos de que para a dôr que os acabrunha só ha um balsamo efficaz: a crença de que o espirito do homem de bem tem sempre guarida no seio de Deus.

Recife, 26 de Dezembro de 1893.

B. de N.

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,
Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

A "EQUITATIVA"

Conforme noticiou *A Provincia do Pará* um novo importante pagamento acaba de ser realisado n'esta capital pela *The Equitable Life Assurance Society* dos Estados Unidos do Norte, de que é informante n'esta capital o estimavel negociante Sr. Joaquim Antonio de Amorim.

A apolice paga agora tinha o n. 589.211, pertencente ao Sr. Antonio Bernardo de Britto, conhecido negociante da praça de Belém, e era do valor de £ 3 000.

Como se vê dos documentos abaixo transcriptos, o seguro foi effectuado em 18 de Janeiro de 1892, fallecendo o segurado a 13 de Agosto ultimo tendo decorrido apenas 39 dias após o recebimento das provas do fallecimento, para que a *Equitativa* fizesse o respectivo pagamento no valor de 66 723$950, ou nossa moeda, ou £ 2953,18,6

Esse pagamento vem ainda mais corroborar a boa fama de que gosa esta importante sociedade de seguros de vida entre nós, demonstrando tambem a actividade do seu digno informante, que não poupa esforços com o fim de bem servir os seus segurados.

Os documentos a que nos referimos são os seguintes:

Antonio Bernardo de Britto

(APOLICE N. 589.211—£ 3 000)

Mais um pagamento da «The Equitable Life Assurance Society of the United States», A Equitativa dos Estados-Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida

O seguro foi effectuado em	18 de Janeiro de 1892
O segurado falleceu em	13 de Agosto de 1893
As provas do fallecimento foram recebidas em	6 de Outubro de 1893
O sinistro foi pago em	14 de Novembro de 1893
Decorreram desde a data em que foi effectuado o seguro até e do fallecimento do segurado	19 mezes.
Decorreram desde a data do reconhecimento das provas do fallecimento até a do pagamento, apenas	39 dias.

IMPORTANCIA EM LIQUIDADA MOEDA NACIONAL—RS. 66.723$950

A presteza, liberalidade e correcção com que esta poderosa Sociedade se desempenhou do contracto que tinha para com aquelle seu ex-associado, grangearam-lhe as seguintes valiosas e voluntarias cartas, que traduzem perfeitamente a satisfação com que foi acceita esta importante liquidação.

CARTA DO TUTOR DO BENEFICIARIO DA APOLICE

Pará, 14 de Novembro de 1893.—Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—N'esta,—Conheço que a Companhia de que V. S. é mui digno informante n'esta cidade, pautando os seus actos pela norma da legalidade e da justiça e pela justa comprehensão dos seus deveres, não precisa que a elogiem, mas a maneira altamente correcta e liberal com que ella se conduzio na liquidação do seguro de £ 3 000 feito pelo finado Sr. Antonio Bernardo de Britto, em beneficio do meu tutelado, é tal que não posso deixar de assim proceder, embora veja que esta minha humilde, mas sincera manifestação, vae susceptibilisal-a.

Queira, pois, V. S. transmittir áquella grandiosa e benefica instituição,—A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS, Sociedade de Seguros de Vida,—não só pelos motivos que acima exponho, como pela pontualidade com que pagou o referido seguro, pontualidade que até hoje não foi igualada aqui por nenhuma outra Companhia do mesmo genero, os protestos do meu mais profundo reconhecimento.

Finalizo, cumprindo o mais rigoroso dever de agradecer a V. S. a parte activa e attenciosa que tomou na prompta liquidação do mencionado seguro, procedimento esse de V. S. que condiz perfeitamente com a incomparavel instituição que representa.—De V. S. amigo e obrigado.
(Assignado)—*Luiz Gillet*.

(A firma estava devidamente reconhecida).

RECIBO QUE FOI PASSADO NA APOLICE

Na qualidade de tutor do menor Antonino, filho de Luiza Gillet, recebi de—«The Equitable Life Assurance Society of the United States».—A EQUITATIVA dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a somma de £ 2.953 18,6 (duas mil novecentas e cincoenta e tres libras sterlinas, dezoito schelins e seis dinheiros), importancia do seguro que, em favor daquelle menor fez o fallecido Antonio Bernardo de Brito e correspondente á apolice n. 589.211, sobre a vida do mesmo Antonio Bernardo de Brito, no valor de 3.000 (tres mil libras sterlinas), menos a prestação trimestral de £ 46 1,6, vencida em 18 de Outubro, como complemento do segundo premio annual sobre a dita apolice, e, pelo presente recibo, dou plena e inteira quitação á—«The Equitable Life Assurance Society of the United States».—A EQUITATIVA dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, de todos os direitos na referida apolice de n. 589.211, sobre a vida de Antonio Bernardo de Brito, a qual fica por esta forma de nenhum valor.

Pará, 14 de Novembro de 1893.

(Assignado)—*Luiz Gillet*.

CARTA DOS SOCIOS DO SEGURADO

Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—Presente—Amigo e Sr.—Endereçando-lhe estas linhas, obedecemos simplesmente ao desejo que sentimos de tornar publico a inexcedivel pontualidade e lisura com que se houve a acreditada e poderosa Sociedade de Seguros de Vida, A EQUITATIVA dos Estados Unidos, que V. S. tão dignamente aqui representa, na liquidação da apolice de £ 3 000 do nosso presado socio e amigo o Sr. Antonio Bernardo de Brito, pois tivemos occasião de observar bem de perto a rigorosa justiça e verdade com que ella interpreta as clausulas dos seus contractos, facto este que a torna digna da nossa mais subida admiração e respeito.

Não podemos tambem deixar de confessar aqui os nossos agradecimentos a V. S. pelo modo activo e correcto com que procedeu no bom andamento dos documentos necessarios á referida liquidação.

Subscrevemo-nos com toda a estima e consideração.—De V. S. amigos attenciosos e obrigados.

Pará, 17 de Novembro de 1893.

(Assignados)—*Maximo de Miranda Portugal.*
Camillo Velhote.

(As firmas estavam devidamente reconhecidas).

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURRANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES)

EM JANEIRO—1—1893

Activo	$ 153.060,052,00
Excedente	$ 31.189,815,00
Renda annual.	$ 40.286,237,00
Riscos novos.	$ 200.490,316 00
Total dos riscos vigentes . .	$ 850.962,245,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON

44—Rua do Commercio—44

RECIFE

U. T. P.

Damos em seguida os nomes de diversos socios para os cargos que devem figurar gloriosamente na directoria do anno proximo vindouro como segurança e prosperidade da União Typographica:

Presidente—Severino Francisco Regis.
Vice-presidente—Theotomiro de Azevedo.
1º Secretario—J. Arcenc o Branco.
2º Dito—Gustavo D ão.
Thesoureiro—Alfredo Gomes.
Vice thesoureiro—Francisco Borja de Almeida.
Orador—João Ezequiel de O. Luz.
Vice dito—João Christiniano F. Borges.
Bibliothecario—Constancio Carvalho.
Vice dito—José Coelho.

Rainhas coroadas—Como taes podem considerar-se as felizes mulheres a quem a natureza ha dotado de profusos e ondulantes riços, pois a corôa da belleza physica é indubitavelmente um formoso cabello.

Para conservar semelhante thesouro, para augmentar sua belleza e seu volume, para suavisar e perfumar as ondosas tranças; para communicar-lhes o brilho e a ductilidade da seda; para impedir sua queda e para protegel-as contra destruidores não do tempo não ha nada melhor que o Tonico Oriental, o qual não só realiza o actualmente exposto, senão que alem disso produz e estimula o crescimento do cabello nas cabeças mais desprovistas deste egregio adorno da natureza. 31

A Daniel Antonio Pereira Pinto

Viver longe da Patria estremecida
Sem um unico coração que nos pertença!...
E' converter em blasphemia a nossa vida
Se a suavisal a não houver a crença!

Viver no exilio, viver desterrado,
Extranho á familia, alheio á ventura!...
E' presentir se o coração dilacerado
Pelas garras negras da dor e da amargura!

Viver ausente do modesto presbyterio
O de rezamos com fervor, quando creança!
E' não haver na desdita um refrigerio,
E' viver sem illusões, viver sem esperanças!

Viver no desamparo, orphão de carinhos,
Viver sem amigos, viver sem um irmão!..
E' crivar a alma de cardos e espinhos,
E' enclausural-a em erma solidão!

Que amaras lagrimas vertem no Brazil
– Solo uberrimo de florestas e de minas!—
Os que deixam em Portugal um céo d'anil,
Prados ridentes e verdejantes collinas?!

Tisnados sem cessar pelo sol americano,
Sem sombras de prazer, nem laivos d'alegria,
Quantos não succumbem no trabalho insano?!
Quantos não mata da Patria a nostalgia?!

Oh! Deus lhes dê ventura e dê felicidade!
Conforte-os Maria, a Virgem sem rival!
Minore-lhes a fadiga, a cruel saudade
E cedo os restitua ao nosso Portugal!

1893. *F. Correia Pinto.*

A memoria

DE MINHA PRESADA MADRINHA

D. Candida F. Xavier dos Reis

No 8º anniversario de seu fallecimento.

Venho depositar sobre o jasigo, onde repousam os seus preciosos manes, uma corôa de Saudades, como penhor de minha eterna gratidão.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Candido T. dos Reis.

A Sociedade 13 de Maio Olindense ao publico

Tendo sido contractada a banda musical 13 de Maio para tocar em Paulista por occasião da Missa do Natal e dia conseqente, responsabilisando-se o contractante entre outras concessões a de facilitar prompta e commoda conducção; qual porém, não foi a sorpresa quando vimos chegar dous carroções immundos e só proprios para carregar cannas, assucar ou outro serviço congenere.

Recusamo-nos, formalmente a seguir, já porque nos julgamos pouco acatados, e já porque não nos fascinaram os 200$000, como talvez supposesse o nosso relapso contractante, e, como artistas, sobra-nos bastante energia para recusar senão desprezo, ao menos o pouco acatamento que se nos possa dar.

Olinda,—26—12—93.

A Directoria

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como o curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n 51.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue no caracter de uma molestia pulmonar e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc, etc.

Antonio Luiz de Oliveira.»

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marques de Olinda 24

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando de cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos

Joaquim Soares Gomes»

(A firma está reconhecida.

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

MATHEMATICA ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Vendo-se o bom exito conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio do Brejo, em consequencia da remoção do magistrado, que o occupava, bacharel Tobias Cesar de Andrade para o de Canhotinho.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada no art 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucção de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

De ordem do Ilm. Sr. tenente coronel Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, director das obras militares neste Estado e por autorisação do Exm. Sr. general commandante do districto faço publico que no dia 9 de Janeiro vindouro as 11 horas do dia recebe-se nesta repartição sita á rua do Riachuelo n. 18 propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes ás obras militares deste Estado durante o exercicio de 1894.

Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer e juntarão ás suas propostas, attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral bem como prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto tudo como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 22 de Dezembro de 1893.

Joaquim de Paula Lopes.
Amanuense.

Arsenal de Guerra

O Conselho de Compras d'este Arsenal receberá propostas no dia 27 do corrente ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo:

Fazendas

Algodãosinho metros 22.978
Algodão riscado 657.
Algodão enfestado 4º5.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Dezembro de 1893

Não houve cotação

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 3/8 sobre Londres a 90 dias realisando-se negocios insignificantes.

Em papel particular houve negocios a 10 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$500 a	4$700
Usina por 15 kilos. . . .	4$500 a	4$800
Branco idem idem	4$200 a	4$800
Somenos, idem idem. . . .	3$900 a	4$000
Mascavado idem idem . . .	$ a	3$000
Bruto idem idem.	$ a	3$200
Bruto melado	2$700 a	2$900
Retame idem idem	2$200 a	2$500

Algodão

Não consiou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	159292	2512
Vapores.	1 a 26		8393
Animaes	1 a 26	9126	4836
Estrada de Ferro Central.	1 a 26	14501	4339
Idem de S Francisco .	1 a 26	104214	1238
Idem de Limoeiro . .	1 a 26	75922	17104
Somma		363355	38422

Importação

Vapor francez «Entre Rios,» entrado do Havre e Lisboa e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Ameixas 8 caixas a G. de Araujo & Filho.

Alvaiade 4 barricas a Gerard.

Amostras 5 volumes á ordem.

Batatas 50 caixas a Manoel Lopes de Sá, 200 a Companhia de Estiva, 200 a Lopes Alheiro e comp.

Botões 1 caixa a M. V. Neves.

Chapéos e flôres 1 caixa a A. J. Maia.

Cachimbos 2 caixas a N. Fonseca e comp.

Camisas 1 caixa a A. F. Areias, 3 á ordem, 1 a A. de Britto e comp.

Calçados 1 caixa a F. Barbosa e comp., 1 a F. de Carvalho e comp.

Chocolate 1 caixa a Gonçalves Barbosa & Fernandes.

Chapéos 1 caixão a A. Fernandes e comp., 2 a A. G Ferrão, 1 a Soares e comp., 1 a L. Maia e comp., 1 a M. Freire & Dinis.

Couros 1 caixa a D. A. dos Reis, 1 a J. A. da Costa Fernandes.

Drogas 7 volumes a J. A. Maia e Silva, 2 a Santa Casa de Misericordia, 8 a H. Rouquayrol, 29 a Guimarães Braga, 6 a M. A. Barbosa, 5 a Faria Sobrinho e comp.

Ferragens 13 volumes a Albino Silva e comp., 3 a F. P. Bolitreau.

Farinha lactea 5 caixas a J. B. de Carvalho e comp.

Gesso 3 barricas a Guimarães Braga e comp,

Manteiga 2 volumes e 301[1/2] ditos a J. Ferreira de Carvalho e comp., 60 e 60 a J. F. de Almeida 75 e 95 á ordem, e 15 e 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 55 e 110 a Companhia de Estiva, 20 e 20 a Figueiredo Costa e comp., 15 e 10 a J. F. Lima, 24 caixas a Figueiredo Costa e comp., 15 a J. J. Alvares e comp.

Mercadorias 3 volumes á ordem, 3 a N Fonseca e comp., 1 a Ramiro M. da Costa e comp., 1 a J. de S. Mello, 6 a Guimarães Cardoso e comp., 2 a J. Dias Moreira, 2 a Oliveira Bastos e comp., 8 a G de Mattos Irmãos 3 a M. J. Ribeiro, 10 a M Isabella e comp., 1 a Domingos Coelho & Soares, 2 a A. de Azevedo e comp. 3 a Manoel da Cunha Lobo, 11 a Manoel Collaço e comp., 1 a irmã Salvignal, 3 a L A. Salazar Junior, 1 a A. Ganches, 3 a J. Krause, 3 a Pinto & Silva e comp, 2 a Parente Vianna e comp.

Materiaes 17 volumes a E. Dolé.

Moveis 4 caixas a A Ganchas.

Mortadellas 2 caixas a A. Soares e comp.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos e comp.

Papel 1 caixa a N. Fonseca e comp., 2 á ordem, 7 fardos a Medeiros Silva, 1 a Krause, 18 a Azevedo e comp.

Perfumaria 1 caixa a M. J. Ribeiro, 1 a B de Souza Irmão.

Porcelana e vidros 2 caixas a M. J. Pereira.

Pelles 2 caixas á ordem.

Roupa 1 mala a A. Gonçalves.

Queijos 10 caixas a Castro Lemos e comp., 50 a Ferreira Rodrigues e comp., 150 e 6 fardos a Companhia de Estiva, tina a Abrantes e comp.

Sardinhas 5 caixas a G. de Araujo & Filhos.

Tinta 5 caixas a Guimarães Braga e comp.

Tecidos 2 caixas a Muller e comp, 5 a G Fernandes e comp., 6 a Barost e comp., 1 a Machado & Pereira, 2 a Guimarães Bastos e comp, 2 a A. Francisco Gorgel & Irmãos, 4 a Alves de Britto e comp., 4 a ordem, 2 a L Maia e comp., 7 a Guimarães Lima e comp, 1 a R. de Carvalho e comp, 1 a J. Gonçalves e comp., 3 a R. Lima e comp, 1 a A. Maia e comp.

Tinta de impressão 3 caixas a J. C. de Albuquerque.

Vellas 15 caixas a Companhia de Estiva.

Vinho 2 barris a irmã Savignal, 2 a J T. Carreiro, 1 a P. de Carvalho e comp.

Vidros 6 volumes a J Dias Moreira, 10 a Maia e Silva Junior, 5 a O de Gusmão, 2 a A. Ribeiro, 3 a F. P. Bolitreau, 2 a Albino Silva e comp.

Carga de Lisboa

Alhos 25 canastras a ordem, 3 a ordem, 30 a G. de Araujo & Filhos.

Azeite 3 caixas a Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Batatas 30 caixas a ordem.

Cal 50 barricas a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 50 a Lopes Araujo, 50 a Miranda & Souza, 200 a Guimarães & Valente.

Cebolas 95 caixas a ordem, 20 a Lopes Araujo, 25 a Guimarães & Valente, 10 a J. J. Alves e comp.

Chouriços 20 caixas a Companhia de Estiva, 2 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 4 a F. R. P. Guimarães.

Castanhas 56 caixas a Santos da Figueira.

Ferragens 9 caixas a Almeida Machado e comp., 9 a A. P. da Silva, 6 a Ferreira Guimarães e comp.

Figos 9 caixas a J. de S. P. Lisboa.

Metaes 1 caixa a J Krause.

Objectos de piedade 1 caixa a Oliveira Bastos e comp.

Rolhas 3 saccos a Costa Lima e comp.

Toucinho 15 barris a F. R. Pinto Guimarães, 15 a Companhia de Estiva.

Vinho 3 pipas e 45 barris a Costa Lima e comp., 3 e 51 a G. de Araujo & Filhos, 5 e 10 a D. G. Villa Verde, 3 e 10 a V Silva e comp, 10 e 10 a A. Soares e comp, 17 e 15 a J. F. de Almeida, 20 a ordem, 2 a Oliveira Bastos e comp., 11 a A. Ferrandes e comp., 4 a M. Rodrigues e comp., 480 caixas a Companhia de Estiva.

Lúgar inglez «Florence» entrado de Terra Nova em 18 e consignado a Blackburn & C.

Bacalhau 2349 barricas e 2363 meias ditas a ordem.

Lúgar inglez «Eldra» entrado de Terra Nova, em 18 e consignado a J. Pater & C.

Bacalhau 2450 barricas e 2275 meias ditas a ordem.

Lúgar inglez «Mimie» entrado de Terra Nova em 18 e consignado a H. J. Perman.

Bacalhau 2075 barricas e 1384 meias ditas a ordem.

Lúgar inglez «Dora» entrado de Terra Nova em 19 e consignado a Blackburn & C.

Patacho dinamarquez «Dona» entrado de Terra Nova em 19 e consignado a Blackburn & C.

Bacalhau 2024 barricas e 1385 meias ditas a ordem.

Lúgar inglez Blanche entrado de Terra Nova em 19 e consignado a Blackburn & C.

Lúgar americano «Ernita» entrado de New York em 18 e consignado a J. Pater & C

Breu 200 barricas.

Kerosene 18500 caixas a ordem.

Lúgar norueguense «Christian» entrado de Montevidéo, em 18 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Xarque 4500 fardos a ordem.

Vapor nacional «Brasil» entrado dos portos do Norte em 20 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Garrafas 80 saccos a ordem.

Gomma 15 paneiros a Gonçalves & Barros, 15 a Ferreira Rodrigues e comp.

Pelles 17 fardos a Lévy & Delmiro.

Tapioca 15 paneiros a Pereira de Farias e comp.

Tecidos 4 fardos a A. Santos e comp, 3 a D. Loureiro e comp, 1 a Sousa Nogueira e comp, 9 a L. Maia e comp, 1 a A. Amorim e comp, 3 a A. Maia e comp, 2 a Mattos Caminha e comp.

Exportação

RECIFE 23 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Herschel», para New-York, carregou:

J. Co con 75 fardos com 19,408 pelles de cabra e 65 ditos com 1 2?4 ditas de carneiro.

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregou:

F. Teixeira, 937 saccos com 74 960 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez «Luarca», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado

Para Estados Unidos, carregaram:

N. Chao & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Manáos», para Ceará carregaram:

P. Alves & C., 20 barricas com 2 125 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 400 saccos com 6 000 kilos de milho e 20 barricas com 2,240 ditos de assucar branco

Para Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C, 5 pipas com 2 350 litros de aguardente e 50 barris com 4,500 kilos de cal

Cascão & Barbosa, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

F. Rodrigues & C., 5 barris com 400 litros de vinho de cajú.

A B. Pereira, 250 barricas com 19,500 kilos de assucar branco.

C. Peres & C, 500 barricas com 41 010 kilos de assucar branco.

A. N Duarte. 25 barris com 2,400 litros de aguardente, 2 pipas com 960 litros de alcool e 250 barricas com 15,840 kilos de assucar branco

E. Kaulback & C., 130 barricas com 10,985 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 170 barricas com 19,391 kilos de assucar branco

J. Baltar & C., 170 barricas com 10 391 kilos de assucar branco

P. Carneiro & C., 350 barricas com 26,090 kilos de assucar branco.

T. F. de Mello, 50 barricas com 4,250 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 32 latas com 480 kilos de assucar refinado e 100 barricas com 6,750 ditos de dito branco.

V. da Silveira & C., 200 barricas com 13 515 kilos de assucar branco

A. G. de Oliveira Lima, 40 caixas com preparados de jurubeba e 51 caixas com medicamentos.

Para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1 pipa com 470 litros de alcool, 80 barris com 7,200 litros de aguardente, 100 barricas com 7,640 kilos de assucar branco e 100 caixas com 1,300 kilos de sabão.

Cascão & Barbosa, 31 barris com 2,790 litros de aguardente.

E. Kaulback & C., 5 barris com 430 litros de alcool.

P Pinto & C., 90 barris com 7,740 litros de aguardente, 8 barris e 2 pipas com 1,628 litros de alcool

J. Baltar & C., 55 barris com 4,675 litros de aguardente, 5 barris com 425 ditos de alcool, 181 barricas com 12 327 kilos de assucar branco e 25 saccos com 1,500 ditos de dito.

P. Carneiro & C, 30 barris com 2 700 litros de aguardente e 85 barricas com 5,295 kilos de assucar branco.

A. G. de Oliveira Lima, 5 barricas com 250 kilos de assucar branco, 7 barris com 672 litros de aguardente e 58 caixas com medicamentos

F. Rodrigues & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Tejuca», para Santos, carregaram:

M. Lima & C., 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia Destilação Central, 30 pipas com 15,000 litros de alcool.

Para Victoria, carregaram:

P. Alves & C., 150 barris com 13.400 litros de aguardente e 100 barricas com 6,765 kilos de assucar refinado.

— No patacho allemão «Martha», para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 75 saccos com 5,625 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense «Aagot», para Rio Grande do Sul, carregou:

M. Guimarães, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No patacho dinamarquez «Zira», para Uruguayana, carregou:

Amorim Companhia, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— Na barcaça «Adelina dos Anjos», para Maceió, carregaram:

J. Salgueiral & C., 20 barricas com 2 031 kilos de assucar branco e 11 ditas com 1,005 ditos de dito refinado

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 450 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,010 ditos de dito branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE DEZEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	543
Algodão em rama (kilo)	693
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	363
Assucar branco (kilo)	283
Assucar mascavado (kilo) . . .	174
Bagas de mamonas (kilo) . . .	216
Borracha de leite de mangab. (kilo) .	1$500
Cachaça (litro)	266
Couros seccos espichados (kilo) . .	755
Couros seccos salgados (kilo) . .	725
Couros verdes (kilo)	423
Caroços de algodão (kilo) . . .	40
Carrapateira (semente) (kilo) . .	120
Cacáo (kilo)	830
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo) .	9[illegible]
Cera vegetal (kilo)	9[illegible]
Canna (aguardente (litro) . . .	580
Cha (litro)	
Carvão cardiff	25$000
Charuto (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo) . .	123
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo	90
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento. .	170$000
Pelles de carneiro em cabello . .	130$000
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo) . . .	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (metro)	15[illegible]
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 23	1,307:631$715	
Idem de 26	49.583$652	
		1,357 215$377

Renda do Estado:

Do dia 1 a 23	358:586$682	
Idem de 26	9:837$140	
		368:423$822
	Somma total	1.725:639$199

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luis Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 23	158:004$157
Idem de 26	7.419$672
	165:519$829

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 23	4:017$177
Idem de 26	514$020
	4:531$197

Movimento do porto

Navio sahido no dia 24

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional «Marquez de Caxias» de 500 toneladas, equipagem 30, commandante Julio C. de Lacerda, carga varios generos, a P. O. Cerqueira.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—vapor nacional «Manáos», commandante Francisco Almeida, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—lúgar portuguez «Costa Lopes» capitão João Gomes Marques, carga varios generos.

Observações

Não houve entrada nem sahida no dia 25

Entrados no dia 26

Maceió—10 dias, hyate nacional «Aurora» de 40 toneladas, equipagem 5, capitão Manoel José do Nascimento, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessôa.

Buenos Ayres—13 dias, vapor inglez «Jessica» de 1389 toneladas, equipagem 22, commandante D. F. Hallsey, carga lã, a Wilson Sons e comp.

Rosario da Santa Fé—29 dias, lugar inglez «Woodtine» de 363 toneladas, equipagem 9, capitão J. O. Sanden, carga burros, á ordem.

Montevidéo pela Bahia—23 dias, cruzador hespanhol «Colon» de 1100 toneladas, equipagem 163, commandante Joaquim R. Vieira, carga munição ao consul hespanhol.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

24 bois pesando 3.516 kilos.	
915 kilos de peixe a 20 rs.	18$300
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18.900
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
3 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
2 carga com cebolinho a 300 rs	$600
9 cargas com gerimum a 300 rs.	2$700
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
60 cargas com farinha a 200 rs.	12$000
27 cargas com milho secco a 200 rs.	5$400
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
49 lugares a 200 rs.	2$000
7 suinos a 200 rs.	1$400
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com suinetros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
40 comp. com talhos a 2$	80$000
	282$600
Rendimentos do dia 1 a 21	5.641$800
	5.924$400

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturoza.
Lugar inglez Athenas.

De Porto Alegre
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Regnera.

De Pelotas
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense Ligat.
Lugar inglez Mirabwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.

De Shields
Barca allemã Semmy Cohn.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De Ilha Grande
Lugar inglez Brunet.

De Antuerpia
Barca din A. B. Bon.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Sul	«Herschel»	27
Sul	«Manitoba»	27
Sul	«Manaus»	27
Europa.......	«Matapan»	27
Europa	«Magdalena»	27
Liverpool.....	«Merchant»	30
Sul	«Clyde»	31

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Norte........	«Jacatype»	27 as 4 h.
Sul	«Magdalena»	27 as 2 h.
Sul	«Jaboatão»	29 as 4 h.
Europa.	«Clyde»	31 as 3 h.

Aniagem 1.318.
Brim branco de linho para camisolas idem 320.
Brim branco trançado idem 49.
Idem branco liso idem 11.503.
Idem escuro trançado idem 11.977.
Idem da Russia idem 30.
Bramante de linho idem 111
Chita para calças idem 185.
Cordão de lã encarnada 8.201.
Idem branco de algodão idem 175.
Casemira branca idem 8.
Fita preta de lã idem 36.
Dita mescla de lã idem 242.
Ganga para colchas idem 2,412.
Dita encarnada 125.
Hollanda para forro 6 565.
Lenços de chita idem 4.025.
Madapolão idem 637.
Mantas encarnadas 473.
Merinó setim metros 6.
Meias de algodão, pares 4.952.
Panno azul fino metros 19.
Dito dito regular idem 6.618.
Dito encarnado idem 292.
Sargelim de côr idem .0.

Artigos para fardamento

Alamares de soutache de lã preta pares 48.
Bandas de lã 50.
Botinas de couro de bezerro, pares 4 978
Botões de osso branco para calças e camizas 22.358.
Ditos grandes dourados fiscos 96.
Ditos pequenos idem idem 72.
Ditos pequenos de madeira 36.
Ditos grandes de aço para calças 50.
Ditos pequenos idem idem 42.
Ditos grandes de osso branco finos para calças 126.
Ditos pequenos idem idem 144.
Ditos grandes de metal amarello 29.524.
Ditos pequenos idem idem 17.152
Ditos grandes de osso preto para calças 5 650.
Ditos grandes de osso preto para blusas 20.60..
Ditos pequenos idem idem 20.320.
Ditos grandes de osso branco para calcas 42.370.
Botas para officiaes pares 4.
Capas de oleado para Kepis 6.
Cothurnos de couro de bezerro, pares 500
Colchetes pretos para golas pares 2.218.
Ditos para gorros pares 2.018.
Espheras douradas 6.
Emblemas de retroz em rollo para gola pares 6
Fita de cadarço de 0,m02 de largura, metros 230
Fivelas pretas de metal 6
Fivelas brancas de metal 18
Gravatas de couro envernisado 8
Luvas de camurça, pares 4
Meias-botas de couro da Russia, pares 7
Meias-botas para officiaes, idem 6
Platinas de retroz amarello, pares 6
Pelles de carneiro 250
Kepis de panno fino 8
Kepis de panno 626.
Kepis de panno com lyras 74

Armamento

Bainhas de sola com ferragem para latagans 835
Bandoleiras de couro branco 8 3
Cartucheiras para cinturões 812
Cinturões de couro branco com ferragem 820
Guarda fechos para carabinas 583
Guarda fechos para mosquetões 114
Palas de couro branco para cinturões 825
Patronas de sola 804.

Equipamento

Bornaes de brim branco para viveres 728
Correias de couro branco para cantis 925
Correias de couro branco para capote 846
Correias de couro branco para mochilas 927
Correias de couro branco para marmitas de 1 praça 1001
Laminas com prisões para mochilas 846

Artigos diversos

Barracas de algodão para praças 48
Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha 52
Cadeiras idem, idem de braços 4
Facas para cosinha 8
Pesos decimaes, ternos 7
Talhas de barro com torneiras 7

Observações

Os proponentes depois de devidamente habilitados, deverão apresentar as suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, contendo nas mesmas o nome do proponente, a indicação da casa commercial e a declaração de sujeitar-se as multas de 5 0|0 no caso de recusar a assignar o contracto e as de 10 e 20 0|0 de que tratam os artigos 87 e 88 do Regulamento em vigor, e qual o praso improrogavel para a entrega dos artigos propostos. Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras que não trouxerem no sobrescripto a especie do artigo proposto, o numero e marca das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1893

João Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe, faço publico que até 2 horas da tarde do dia 29 do corrente, recebem se propostas n'esta secretaria para o serviço de carga e descarga de mercadorias na estação Central desta estrada durante o semestre de Janeiro á Junho do anno vindouro, debaixo das seguintes condições.

1.ª

As propostas serão apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, sem rasuras nem emendas e escriptas de maneira intelligivel.

2.ª

O contractante será obrigado a effectuar a descarga das mercadorias dentro do praso maximo de seis horas, contadas da chegada do trem á estação Central, sendo a carga feita simultaneamente, se assim for necessario, a juizo da administracção da estrada.

3.ª

O contractante ficará responsavel pela guarda das mercadorias, no acto da carga e descarga, pela arrumação por marcas, pelas avarias provenientes de má direcção no serviço á seu cargo pelo aceio dos armazens em que trabalhar e bem assim pela idoneidade do pessoal que empregar, o qual, em quanto permanecer na estação Central, ficará sujeito a todos os regulamentos e disposições em vigor na Estrada.

4.ª

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria da estrada a quantia de cem mil réis, perdendo o direito de levantal-a aquelle que convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro de 3 dias contados do em que receber o aviso para esse fim.

5.ª

Para garantir a boa execução do contracto depositará o contractante na Thesouraria da Estrada a quantia de duzentos mil reis.

6.ª

A estrada obriga-se a pagar mensalmente, ao contractante a conta das toneladas de mercadorias por elle carregadas, durante o mez anterior.

7.ª

O contracto será intransferivel e começará á vigorar do dia seguinte ao de sua assignatura.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 22 de Dezembro de 1893.

Victaliano P. Ribeiro de Souza.
Secretario

1.ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art. 1?7 do Regulamento que baixou com o decreto n. 94?0 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios do 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima

Copia—Edital—O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento dos officios do 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos da provedoria de capellas e residuos, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago pelo fallecimento do serventuario, tenente João Paulo de Brito Guimarães.

Os concurrentes deverão juntar em original ás suas petições, os seguintes documentos:

1· Auto do exame de sufficiencia;
2· Certidão de idade;
3· Certificado de exames de portuguez e arithmetica;
4· Folha corrida;
5· attestado medico de capacidade physica;
6· Procuração especial, se requererem por procurador;
7 Finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional.

Tudo de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 15 dias do mez de Dezembro de 1893.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, que o escrevi.

O juiz de direito José Cavalcante de Albuquerque Uchoa.

O juiz de direito José Cavalcante de Albuquerque Uchoa.
Certifico eu official de justiça, servindo de porteiro, que affixei no logar Uchoa como o edital supra, e dou fé

Cidade de Gravatá 15 de Dezembro de 1893.

O official de justiça, José Joaquim de Carvalho.

Está conforme e confere com o original e dou fé.

Cidade de Gravatá, 15 de Dezembro de 1893

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, que o escrevi.

5.ª secção —Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Novembro de 1893

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de encanamento d'agua, esgoto e illuminação do estado da Parahyba, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio n. 236 de 13 do corrente.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do Estado, faz se publico que dentro do praso de 90 dias, a contar de hoje, recebe-se propostas n'esta secretaria para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o serviço de encanamento dagua esgoto e illuminação n'esta capital sendo preferivel o systema de luz electrica no respectivo contracto da illuminação.

Os contractantes ficarão obrigados a depositar no cofre do Thesouro do Estado, no acto de firmar os contractos, a quantia de 5.000$000, em moeda corrente ou apolices da divida publica, por qualquer das empresas, como garantia dos mesmos contractos, que serão intransmissiveis, a estipular os prasos improrogaveis de seis mezes para começo de seus trabalhos e de um anno para sua inauguração, não cumpridas estas clausulas perderão o direito áquella somma, a qual ficará pertencente ao Estado.

Secretaria do Estado da Parahyba, 8 de Dezembro de 1893.

Lindolpho Correia.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 30

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o novo praso de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no praso de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa

Armazem n. 6

Marca Letreiro Cisco cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor inglez «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892, contendo um chapéo de palha enfeitado, não constando a consignação.

Marca A M em cima W em pacote, vindo do Sul no vapor inglez «Tamar», entrado em 18 de Janeiro de 1893 contendo amostras, consignado a ordem.

Marca A B Um dito, idem, idem idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e 5 aos lados W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca M C & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca O J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem.

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Umalata, n. 345 vinda do Sul, no dito vapor e mesma data, vasia, consignada a ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», entrada em 28 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, e em marca vindos da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data, contendo sulfato de quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de roseira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6 contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor francez «S. Nicolas» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor francez «Buenos Ayres», entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n, 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mes e anno, contendo papel para escrever pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n. 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

Iddem Uma dita, n. 334, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 349, idem, idem, contendo 15 kilos de papel vegetal e se melhantes com a mesma consignação.

Marca F de E Uma dita, n. 723, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrada no armazem em 23 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada a ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S. Nicolas», entrado em 4 de Fevereiro de 1893, contendo productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1893. Pe 5.ª secção. Edital.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de bonds na capital do Estado do Amazonas, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio de 1 do corrente.

O secretario.
João Augusto F. Lima.

EDITAL

Linhas de bonds em Manáos

De ordem do Sr. Dr. Superintendente d'este municipio de Manáos, capital do Estado de Amazonas, faço saber a quem possa interessar que fica marcado o praso de noventa dias, a contar d'esta data, para a apresentação de propostas em carta fechada, na secretaria desta Superintendencia, para o serviço de bonds n'esta cidade, conforme as vantagens e obrigações especificadas no art. 3º da lei n. 35, de 14 do corrente mes abaixo transcripto

Além d'essas condições deverão as propostas conter a declaração do systema de tracção a empregar, preços das passagens e fretes, numero das passagens em cada carro e determinação das épocas da inauguração das linhas.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente exhiba documento pelo qual prove haver feito previamente nos cofres da Superintendencia um deposito no valor de dez contos de réis para garantia da assignatura do contracto, deposito que reverterá em favor do municipio no caso de recusa por parte do proponente preferido em assignar o contracto que tiver de ser lavrado. As propostas serão recebidas n'esta secretaria até uma hora da tarde do dia 28 de Fevereiro do anno vindouro e serão immediatamente abertas e publicadas, resolvendo-se dentro de 15 dias sobre a proposta preferida.

Esta concorrencia será tambem feita na Capital Federal e na dos Estados de Pernambuco e Pará devendo porém as propostas ser entregues no lugar, dia e hora acima indicadas. Artigo 3.º da Lei n. 35 de 14 de Novembro de 1893.

Fica a superintendencia autorisada a contractar, mediante concurrencia publica, com quem mais vantagens offerecer, o estabelecimento de bonds nesta capital, da praça da Republica até a dos Remedios e do Mercado Publico até a Cachoeira Grande e outros que julgar convenientes não comprehendidos em concessão anterior, devendo ser preferido a qualquer outro, o systema de tracção electrica e garantindo-se no contracto:

1.º 7 %, sob o capital não excedente de quatrocentos contos de reis;

2.º Concessão de uma area de terreno sufficiente para o estabelecimento da estação central em lugar convencionado;

3.º Isenção de impostos municipaes;

4.º Requisitar a superintendencia dos poderes competentes em favor do contractante ou empreza o previlegio exclusivo por trinta annos e a isenção de direitos de importação para introducção de machinas e apparelhos necessarios para o bom funccionamento do serviço;

5.º Concessão por parte do contractante ou empreza de certas vantagens do Estado ou municipio;

6.º Obriga-se a começar o serviço de nivelamento e assentamento de trilhos dentro de quatro mezes da data da assignatura do contracto e a inaugurar as linhas dentro dos prasos convencionados sob pena de rescisão ipso facto do contracto;

7.º A garantia de juros e a isenção de impostos municipaes serão por dez annos;

Art. 4.º Neste orçamento fica aberto o necessario credito para cumprimento do disposto no numero 1 do artigo anterior e nos dous annos seguintes o mesmo se fará.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Manáos, 29 de Novembro de 1893

O secretario,
Manoel Brigido dos Santos.

O cidadão José Benedicto Buarque 1 supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbara de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1º. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi preferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem-se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 — José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonca, residentes n'esto municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os hereos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmera dina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pinto de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandei expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os herdeiros e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o praso da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Isidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que v. s. mande, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agua-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbara Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Bezerra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Symphronio de Mello senhor do engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbeca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitar-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor digneis nomear curador á *lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Bezerra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos da acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que autorisada seja os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente soffrerem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893 — O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o praso de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente a 1 hora da tarde do dia 28 do corrente mez, para ouvirem a leitura do parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguido a nomeação dos fiscaes e supplentes.

Recife, 12 de Dezembro de 1893.

The North Brazilian Sugar Factories Limited.

Esta companhia tendo de contractar a compra de 80 000 toneladas de canna sendo 40 000 para a safra de 1894 a 1895 e 40.000 para a safra de 1895 a 1896 convida aos Srs. agricultores e interessados que tenha e queira contractar a venda das cannas cayannas, imperial, cristalina a comparecer no dia 29 do corrente as 11 horas do dia no escriptorio desta companhia a rua do Torres n. 34, 2º andar.

Recife, 23 de Dezembro de 1893.

Harry Swales
Representante,

Companhia Pernambucana de Navegação.

De ordem da directoria faço sciente aos Srs possuidores das Obrigações Preferenciaes, cujos numeros vão abaixo declarados, que tendo ellas de ser resgatadas em vista do sorteio, á que se procedeu hoje, devem a contar do dia 1.º de Janeiro proximo futuro, apresental-as na séde desta Companhia, afim de receberem a respectiva importancia e os juros do semestre de Julho a Dezembro, deste anno, certas de que daquela data em diante não vencerão mais juros.

Outro sim, convido aos demais possuidores de Obrigações a virem tambem receber os juros do mesmo semestre.

Obrigações sorteiadas

NUMEROS

5,	68,	221,	337,	35?,	97?,
99?,	1090,	1096	11?7,	1127	1323,
1430,	1561,	1622,	1807,	1838,	1943,
1963,	2221,	2274,	23?5,	2481,	2582,
25?5,	2856,	2968,	3 33,	3143	3 98,
3 70	3490,	3406	3434,	3174	37?7,
3831,	3848	3 98	4038,	4 39	4 6?,
4314,	4493	4778,	4789	479?	4842,
5298,	54?6	542?,	5979,	5987	6132,
6193	62?5,	6549,	674?,	6756,	6845,
6867.	68?9,	69?4,	6?3?	71?9	713?,
7156,	7286.				

Escriptorio no Recife 26 de Dezembro de 1893.

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho.

Club Internacional do Recife

Compartilhando da dor e sentimento de diversos socios deste club, parentes e amigos do commendador Antonio Marques de Amorim, ultimamente fallecido, deixa de ter lugar o sarão que tevia realisar-se na noite de 30 do corrente.

Recife, 26 de Dezembro de 1893.

O director de mez
Francisco Augusto Pacheco

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

De ordem da directoria e de accordo com a deliberação unanime da assembléa geral extraordinaria, fica marcado o prazo de 15 dias á contar da publicação deste, para os Srs. accionistas que se acham em atraso, effectuarem suas entradas, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n 25; sendo que, findo o mesmo praso, se procederá de accordo com o art. 7º dos estatutos.

Recife, 26 de Dezembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

— O Dr. prefeito do Recife, para conceder a L. Costa & C.ª licença para estabelecer na casa n. 29 á rua de Pedro Affonso, na freguezia de Santo Antonio, uma fabrica de vinagre, genebra e outras bebidas nacionaes, faz publica a pretenção, de conformidade com os arts 1º e 2º, cap. 4 tit. 2 da lei n 4, a quem possa interessar, para que dentro do praso de oito dias, contados da presente data, faça sua representação a esta prefeitura.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha,

S. C.

Os Philomomos.

Assumpto grave.!.

A' Gruta.!.

A's 6 1/2 da noite de 28 do corrente importante e especial sessão.

Gruta, 22-12-93.

Pife Pafe
Secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição da directoria e por ordem do Sr. presidente da assembléa geral, é convocada esta para o dia 9 de Janeiro proximo, extraordinariamente, ao meio dia, na sala das sessões da estação da Aurora.

Tem por fim esta assembléa, autorisar a directoria a providenciar sobre o que dispõe o decreto n. 117 A de 15 de Setembro deste anno, e rectificar, em respeito as exigencias da lei, as resoluções tomadas na ultima assembléa, dependentes então de motivação.

Escriptorio do gerente, 21 de Dezembro de 1893.

Antonio Pereira Simões.

PRADO PERNAMBUCANO

ABERTURA DO Turf Pernambucano DE 1894

6.° ANNIVERSARIO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida que se realisará no dia 6 de Janeiro de 1894

GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO

1.° PAREO — **Imprensa Pernambucana** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO — GRANDE PREMIO — **Prado Pernambucano** — 2.000 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 2.000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

3.° PAREO — **Dr. Gonçalves Pinto** — 1.450 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro. 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.° PAREO — **Derby-Club de Pernambuco.** 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO — **Frederico Loup** — 1 200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO — **Hippodromo do Campo-Grande** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO — **Dr. Arrudá Beltrão** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Derby Club de Pernambuco os seguintes animaes: Piramon, Mauri y Aventureiro, Turco 2.°, Plutão e Pyrilampo, no pareo Frederico Loup os mesmos do pareo Derby Club e mais Berlim, Tudo-é, Ida, Ally Sterper e Bismarck 2°. no pareo Hippodromo do Campo Grande os mesmos do pareo Frederico Loup e mais Huguenote, Dublim, Pygmeu Mouro, Sans Souci. Maranguape, Talupher, no pareo Dr. Arruda Beltrão os mesmos do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Colosso, Triumpho. Tabasier Frontin, Pirata, Scepticismo, Regente, Conforme Poatable, Malange, Traquinas, Tiberio, Santa Fé, Bismarck 2.°, Malaio e Patchouly.

Não se realisará nenhum pareo sem que se inscrevam cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Os pareos Derby-Club, Dr Gonçalves Pinto, Frederico Loup, Hippodromo do Campo Grande e Dr. Arruda Beltrão não contarao victoria

A inscripção encerrar-se-ha sabbado 30 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

Secretaria do Prado Pernambucano 23 de Dezembro de 1893.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23-Rua 1.º de Março-23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5.° dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a 8ª chamada sobre o capital subscripto, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Marianno numero 54.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.
Manoel J. Ferreira Cruz
Director gerente.

Companhia exploradora de productos calcareos

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 26 corrente, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.
Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

A' classe dos Mercieiros

De ordem do Sr. director da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifico aos Srs. mercieiros estabelecidos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, que em virtude do despacho do Sr. Dr. Governador do Estado de 20 do corrente, serão admittidos ao pagamento do imposto da classe n. 8 (cereaes, café e fumo) livre de multa e que dito pagamento deve ser feito até o dia 30 do corrente. portanto levem os Srs. Mercieiros, sem perda de tempo irem pagar, o referido imposto, sob pena de se o não fizerem no praso marcado ficarão sujeitos a multa.

Recife, 22 de Dezembro de 1893.

S. Castro,
1° secretario.

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contra desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.° da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosa, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nessa secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.° de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematicas e Sciencias Physicas, capitão do estado maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.° Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.° Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accomodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.° Convém attender no contracto:

1.° Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.° Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.° Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.° Que o excesso de tonelladas soffrerá abatimento de 30 °/. trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.° Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.° Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.° Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 °/. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.° O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.° Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumprir a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5.° da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Corrêa.

Companhia de Tecidos de Malha

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos accionistas desta companhia, na sêde da mesma á rua 1.° de Março n. 7, a cópia do balanço, a relação dos accionistas e a lista de transferencia realisada, que poderão ser verificados pelos respectivos accionistas.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.
Alfredo A. P. Fragoso
Secretario.

Indemnisadora

A direcção desta companhia, de conformidade com o art. 15 dos seus estatutos, vende 10 acções de ns. 356 á 360, 371 á 375, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão remetter suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes, até o meio dia de 29 do corrente, no escriptorio da mesma companhia.

Recife, 21 de Dezembro de 1893.

Companhia Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio desta companhia a rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a importancia da segunda prestação de 20 0/0 sobre o capital subscripto ou 100$ por acção para o completo do fundo effectivo de 40 0/0 estabelecido nos estatutos.

Os directores
B. de Souza Leão.
T. Comber.
Julio C. Paes Barreto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente data, a terceira entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Dezembro de 1893
O director secretario,
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

MARITIMOS

Aviso

Os abaixo assignados avisam aos recebedores de carga que conduz para este porto o vapor austriaco «Orion» o qual foi intimado a seguir para a Ilha Grande afim de fazer quarentena e tão sujeitas a cobrança de 25 °/. sob o frete exarado no respectivo conhecimento.

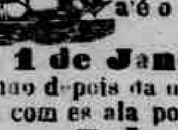
Henry Forster & C,
Agentes.

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue



E' esperado dos portos do sul até o dia

1 de Janeiro de 1894

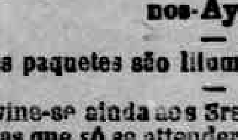
seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon



E' esparado da Europa até o dia

3 de Janeiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

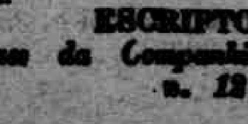
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato



Segue no dia 27 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O vapor allemão

Antonina ou O vapor Bizanz

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para frete etc. trata-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.° andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 1 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas até 24 horas depois da ultima descarga.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18

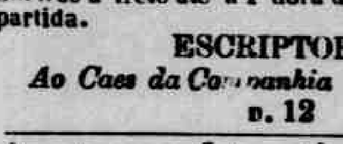
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

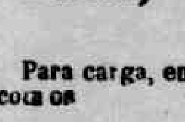
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

O vapor Orion



E' esperado de ilha Grande até o dia 21 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1.° andar

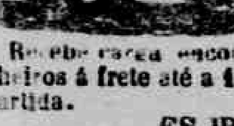
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Segue no dia 29 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

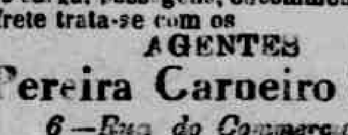
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Rob. M. Slomans Line

O paquete

Salerno



E' esperado de New York até o dia 4 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

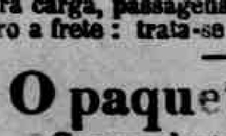
Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena



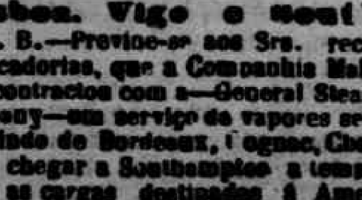
E' esperado da Europa até o dia 29 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell



E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes. encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17
1° andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Janeiro seguindo no dia 2 para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

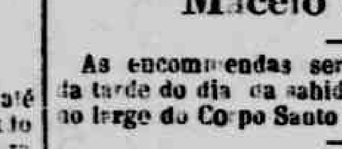
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper



Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1° andar

LEILOES

3° Leilão

Da importante casa terrea de pedra e cal sita rua Sete de Setembro n. 6, sitio de S. Pedro Novo em Olinda, com 4 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, edificada em terreno proprio.

Quarta-feira 27 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado, fará leilão da importante casa acima mencionada podendo desde já os pretendentes examinal-a.

Leilão

De 10 barris com oleo de linhaça fervido e 50 caixas com 100 latas com aguarás.

Sexta-feira 29 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do Agente Gusmão.

Agente Oliveira Leilão em Caxangá

De moveis, espelhos, cortinados, sanefas, candieiro, diversas obras de direito, litteratura romances e outras obras e diversas musicas.

Sexta-feira 29 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO

Em Caxangá

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 12 cadeiras de guarnição e 2 ditas de braço, 1 candieiro, tapetes, cortinados e sanefas de ferro, diversos leques enfeites de sala, escarradeiras, 1 rico bouquet de flores artificiaes, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 mesa para escriptorio, 1 dita pequena redonda, cabides de molas, 1 relogio de parede, transparentes, copos, galheteiro de metal, 2 jarrões, 1 lavatorio de amarello, 1 quartinheira, quadros, frascos de bocca larga, portapães, 1 mesa de cosinha, 2 barricas com carvão, trem de cosinha, moinho para café, talheres, concha para arroz, louça para jantar e outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

O mesmo agente expedirá um trem no dia acima ás 11 horas da Praça da Republica gratis aos Srs. concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 5 da rua do Leão Coroa o, tem sotão e muitos commodos para grande familia ; á tratar na rua Velha oa Boa Vista numero 93

— BOA MORADA—Aluga se na rua de S. Jorge n. 139 2º andar.

— Precisa se de um copeiro e de uma ama para carregar uma criança : á tratar na rua da Cadeia n 35

— Precisa se de uma ama de leite a tratar na Rua Nova de Santa Rita N. 26

— A Companhia Ferro Carril vende saccos vasios em bom estado

— Um rapaz com pratica de ensino e portuguez francez, latim e arithmetica, offerece-se para leccionar essas materias em algum collegio : quem pretender dirija carta para esta typographia com as iniciaes G. C. Garante zelo e modicidade de preço.

Cavallos furtados

Na madrugada de 6 do corrente mez roubaram do abaixo assignado os seguintes cavallos.

Um rosilho, ferro FZ no quarto direito, quartão de carga.

Um rodado apatacado, ferro RZ no quarto direito, quartão de carga.

Um rodado pedrez, de sella, andador de baixo a meio, ferro MR, tem os pés brancos, tres manchas pretas da palheta, na anca direita tem um signal de bexiga e outro signal no meio do espinhaço, cauda e crinas curtas.

Todos esses cavallos teem 6 1/2 palmos, pouco mais ou menos, e 5 para 6 annos, sendo que o ultimo está matriculado no Prado Pernambucano com o nome de Trent : quem os apprehender ou delles noticias tiverem queiram levar ao mesmo abaixo assignado, no engenho Bom Successo, em Agua Preta, ou á rua da Imperatriz n. 26, que será gratificado.

José Joaquim Alves.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á 16 annos, dando fiador de sua conducta ; na rua do Bom Jesus n. 22.

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26 ; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 8 Lithographia.

Mercearia

Vende-se a antiga e bem afreguezada mercearia á rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 54, em vista do dono ter de retirar-se para o Estado.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras proprias, no armazem do Caes de Capibaribe n. 3, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

AVISO

O abaixo assignado, proprietario da Agencia Litteraria, á rua Primeiro de Março n. 10, primeiro andar, previne aos Srs. assignantes a virem completar as seguintes obras que acham-se completas, até ao fim do anno de 1893.

A Esposa—O Judeu Errante—Os Tres Mosqueteiros—As Duas Dianas—Os Dramas da Espada—O Mysterio de Um Trem de Praça — A Musica Sem Mestre — Sobre o Oceano.

Os que não reclamarem o complemento neste praso perdem o direito a qualquer reclamação.

Recife, 20 de Dezembro de 1893.

Leopoldo A. da Silveira.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado ; á rua do Commercio n. 44.

Farello de mandioca

O melhor e mais cuidadosamente fabricado é hoje ; deposito na rua Direita n. 82

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta ; é tratar na rua do Coronel Suassuna n. 49.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado : a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto : póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista

Compra-se

Uma casa com um pequeno terreno em um dos arrabaldes desta cidade : á tratar na rua da Imperatriz n. 2.

Fabrica Caxias

Não sendo possivel actualmente o embarque de fumo no porto do Rio de Janeiro, vemo-nos forçados a subir 1$000 no preço de cada milheiro de nossos cigarros até que nos seja possivel passar fumo para esta capital.

Recife, 26 Dezembro de 1893.

Azevedo & C.

Em Olinda

Na rua do Bom-Fim n. 29 vende-se excellente doce secco de cajú.

Anna Luiza Pontual de Aguiar

José Marques dos Santos Aguiar e seu filho José dos Santos Aguiar agradecem do fundo d'alma a todos os parentes, amigos e affeiçoados que lhes fizeram a caridosa mercê de acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua sempre lembrada esposa e mãi, D. Anna Luiza Pontual de Aguiar ; e de novo rogam ás mesmas pessoas a fineza de sua assistencia ás missas que por alma da referida finada serão rezadas na igreja da Soledade na quarta-feira proxima 27 do corrente, ás 8 horas do dia. Por esta repetição de obsequio antecipam a expressão de sua gratidão.

D. Candida F. Xavier dos Reis

8º anniversario

Joaquim Bernardo dos Reis, irmãos, cunhada e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua pranteada esposa, cunhada, mãi e tia, D. Candida F. Xavier dos Reis, na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã de 27 do corrente, 8º anniversario do seu fallecimento ; pelo que agradecem summamente.

Maria Amalia dos Santos Bahia

Arthur Bahia e sua filha, José da Cruz Santos, Umbelina Eliza dos Santos e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha e irmã, Maria Amalia dos Santos Bahia mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente.

Antonio Marques de Amorim

Genoveva P. da Costa Amorim, seus filhos e genros agradecem mui cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de Antonio Marques de Amorim, prezado marido, pai e sogro, até o jazigo do seu descanço, e pelo presente pedem a todos a fineza de assistirem as missas do 7º dia, sabbado 30 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo.

Ama

Precisa-se de uma para andar com uma criança, preferindo-se que seja moça e limpa, a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança ; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n 5.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte ; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista, n 18 segundo andar.

Criado e ama

Precisa-se de um : na praça da Boa Vista numero 19.

Precisa-se

De perfeitas costureiras ; na rua do Cabugá n. 1 A. Notre Dame de Paris

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros com pratica de ferragem ; na rua Duque de Caxias ns. 62 64, casa de Antonio Pinto da Silva & C.

Ao respeitavel publico e aos seus freguezes

Marques Sobrinho & C. participam que receberam directamente o que ha de mais chic para presentes, taes como sejam :

Licores em garrafas de crystal e porcellana assim como fructas crystalisadas, confeitos de todas as qualidades, e então os vinhos?! o afamado Douro, Bordeaux, Collares, Pasto e outras marcas já bem conhecidas do publico, queijos de todas as qualidades, e o especial chá ponta dourada, e muitas mercadorias que com a presença dos illustres freguezes teem a certeza que não deixarão de comprar, attendendo a qualidade e preços sem competencia.

Ao Le Petit Entrepôt á rua larga do Rosario numero 20

TELEPHONE—300

Jaboatão

33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir com andar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 46, pois já fazem annos.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Bartholomeu n. 33, com poucos fundos, propria para principiante ; á tratar na rua de S. João n. 12.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n.

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 8 e 11, R... e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina** pura se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE de Dr ZED** (o **Pasta Zed**), o peitoral mais energico em todos os casos de : BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PHEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades pecullares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas *Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.*

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Paris 1889.*

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

... de Forças

ANEMIA - CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

... pelos primeiros medicos do mundo, ... immediatamente na Economia sem occasionar ... Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Medalha de Ouro — Paris 1885 — Phie de la Madeleine PARIS, 5, Rue Chauveau Lagarde

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHARMACIAS.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO: 13, Rue Grenier-S-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

BELLEZA DO ROSTO

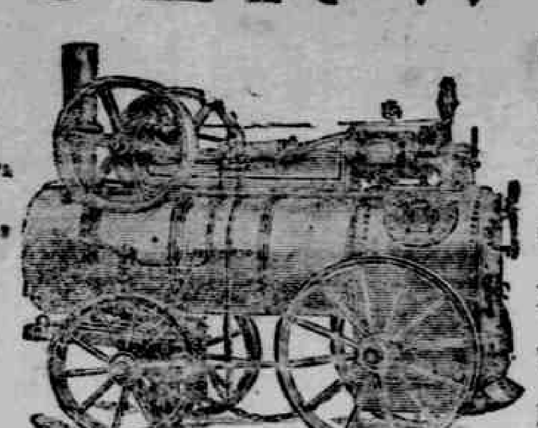
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA, PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS, ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO, RUGAS & torna e conserva a cutis lisa e clara.

Paris — Paris — CANDÈS & Cº — 26, Bd St-Denis

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua	Machinas a vapor
Turbinas	Portateis
Engenho de Serra	Lavadores
Moendas de Cannas	Despolpadores
Moinhos de Fubá	Descascadores
Debulhadores	Ventiladores
Separadores	Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triplo effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO. Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland Hemoor Piramyd.

Oleo de mocotó.

Dito de ricino.

Dito mineral, para machinas em barris e latas.

Azeite de carrapato.

Dito de peixe.

Dito de Coco.

Potassa da Russia em latas caixas e barricas.

Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.

Peixe em latas e barris.

Gaxeta de diversas qualidades

Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema o remedio mais efficaz para a completa extincção da

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro ; em Fernandes Vieira n. 14.

Canoa

Compra se uma canoa pequena ; na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Regulador Automatico de pressão PARA Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpos estranhos entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se porventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, ...

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é ... para Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ...

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, ... da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o remedio prompto e precioso para Dôres rheumaticas, ... Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é ... para ... Amygdalas inflammadas ...

A Maravilha Curativa é ... como injecção para o Catarro, a Leucorrhéa ou as Flores Brancas, ...

A Maravilha Curativa é ... para ... Ulceras, Chagas ...

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéa ...

A Maravilha Curativa é excellente ... Estrebarias e Cavalharicas, ...

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.

Unguento Maravilhoso.

Remedios Syphiliticos.

Remedios Veterinarios.

...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

168 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno !

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de :

João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caroço, ananaxis, granadina, groselles framboesa, ... hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Manteiga pura

Quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dous milhões e quinhentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado s... bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta aparada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprehentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a *queda dos cabellos*; emquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Licores de Marie Brizard

aniseta, coração, cacau a la vani le creme de Thé Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10° e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão
e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Cal Virgem de Jaguaribe

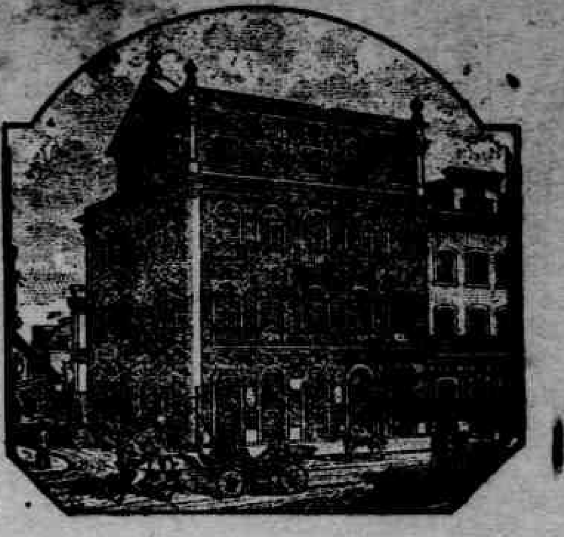
Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Cocheira

Vende-se a cocheira n. 50 á rua da Imperatriz com excellentes carros e boa cavalhada; á tratar na mesma. Faz se negocio por não pode mais o seu proprietario dirigil-a em vista de seus incommodos de saúde.

Botijões

A 740 rs. compra Eugene Freres & C.. á rua do Amorim n. 55



ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios d'este antigo estabelecimento, apresentam á admiração dos seus illustres freguezes e do estimavel publico d'esta capital a mais chic e fascinante novidade no artigo de presentes apropriados para as grandiosas festas do

NATAL, ANNO-BOM, REIS

recebidos directamente das grandes cidades

LONDRES PARIS LISBOA

Extraordinaria collecção de balaios, estojos, açafates, folles e saccos, cestinhas, livros, dominós, Bébés, caricatures, carteiras, guitarras, despertadores, bibliothecas, chavenas, tambores, fauteils, mappa mundo, cadeiras, jornaes, balões, carrinhos, pharol, kiosques, bandolinas, etc., etc., sendo tudo guarnecido dos melhores

CONFEITOS E AMENDOAS

Lindo sortimento em doces crystallisados, fina Marmelada em ladrilhos, Passas finas em bonitas caixas, Queijadas de Cintra, Rainha Claudia, Peras e Pecegos crystallisados, Tamaras do Egypto, Ameixas especiaes, Biscuits de Reims, doces em calda e sirop, mimosas caixinhas de phantasia com especial Figo lavado, Peras seccas, e por fim a monumental exposição em lindas latas de phantasia com Bolachinhas, Queijos Suisso, Prato, Flamengo, Cheddar, Fine apple-cheese, Sertão, Londrino e o afamado

CRÊME DE LA CRÊME

Especialistas em Chá Verde e Preto, Vinhos finos e de Pasto, Aguas mineraes, Presuntos de Lamego, manteiga, Fiambres novos, Conservas variadas, Cervejas allemães, Cognacs, Aperitivos, Champagnes, Kummel n. 00, Rhum, Anis del Caballo, Agua—ardente d'Estremoz, licores finos, entre elles os celebres « ABRICOTINE E GLACIAL MARC » Vinhos finos de Bordeaux, sobresahindo-se o apreciavel

Château du Magasin Lima

Finalmente o Armazem do Lima espera uma visita de seus distinctos freguezes e do respeitavel publico, afim de verificarem de « VISU » o que acima allegam, garantindo generos novos e preços extraordinariamente modicos.

JOSÈ FERNANDES LIMA & C.

1--RUA BARÃO DA VICTORIA--3

Telephone 323

WILH: RIEGER

O mais fino.
O mais perfumado.

Oleo Parzival

O mais elegante.
O mais barato.
Para à toilette.

WILH: RIEGER
Frankfurt a. M.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores montados agricultores.

e fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos.)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resomidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Sementes Novas de Hortaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.
Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crétone novidade.
Phantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de veludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidos a capricho pelo chefe de nossa casa.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.
Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
Au Paradis des Dames

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
Au Paradis des Dames

ESPLENDIDO !!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
Au Paradis des Dames

Farello

Vende-se a 5$000 a sacca; na rua de Pedro Affonso 9.

Velocipede

Vende-se um velocipede de duas rodas, quasi novo, para homem; na rua do Barão da Victoria n. 30, no Aristheo.

Massa para sopa

Vende se macarrão, aletria e talharim a 1$0 0 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

FOLHETIM 18

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

VII

AS IDÉAS DO COMMANDANTE

(Continuação)

« De Cancale até Nantes, de S. Matheus a Vitré, quasi a Saval, a nacionalidade bretã é uma, apesar das misturas em que te fallei ha pouco. Os casamentos de Carlos VIII, e depois de Luiz XII com Anna de Bretanha, trouxeram muito imperfeitamente a annexação da nossa velha provincia armorica á França. Com razão, ou sem ella, o bretão considera o francez como estrangeiro, e mesmo a diffusão da lingua nas nossas landes e nas nossas costas não assimila nem os gostos nem os espiritos. Um contracto de casamento real, como todas as allianças, aliás, não pode crear, segundo a forte expressão dos camponezes, senão parentes de papel. A França não somos nós, digamos melhor, a França para os bretões é a conquista, como a Inglaterra saxonica foi a conquista para os bretões insulares.

Roberto Desnoels endireitou-se. Corou.

— E' singular, disse elle, não encobrindo um movimento de irritação, como certas palavras teem o poder de desnortear o espirito e prejudicar as mais generosas concepções! Se a esta palavra *separatistas*, que parece conter uma censura de defecção, mesmo de traição, tivesses substituido a de *federativas*, applicada ás mesmas idéas, terias penetrado o sentido exacto das nossas esperanças e do nosso systema.

Edme quiz rectificar. O capitão de fragata não lhe deu tempo.

— Não me offenso com a tua expressão, meu querido filho. Foi espontanea e, portanto, franca, mas tenho empenho em te mostrar a differença que existe entre as idéas de separação e as de federação. As primeiras romperiam a unidade nacional, riscariam a França da lista dos povos e iriam em contradicção com a historia; as segundas são unicamente a esperança de um passo para traz, que seria, na realidade, um passo para diante, visto que os fariam retroceder áquem de uma centralisação excessiva.

Aqui Edme Le Clebô atreveu-se a fazer uma observação.

— Não percebo nada dessas theorias, commandante, disse elle; comtudo, é-me permittido fazer lhe uma pergunta?

— Dez, se o desejas, meu caro amigo.

— Pois bem! parece-me que o seu calculo, exacto emquanto á população agricola da Bretanha, não tem a mesma exactidão no que diz respeito ás nossas populações maritimas. Os nossos pescadores são pobres, commandante, devéras pobres. Para sustentarem uma vida de labor tenaz teem só a sua sôpa de peixe. Nenhuma das substancias nutritivas e fortificantes do campo figura no seu *menu*, e não vejo bem que felicidade lhes podem trazer estas expatriações em massa, essas demoradas e longinquas pescas d'arenques e de bacalhão, até dos grandes cetaceos, que levam aos milhares os nossos maritimos á Terra Nova, á S. Pedro e Miquelon, ás ilhas Feroe ou ás costas da Islandia e da Noruega.

Roberto Desnoels calou-se um instante. A objecção era, pelo menos, especiosa.

Respondeu, emfim:

— Tens razão, meu amigo, ou, mais exactamente, as apparencias são a favor da tua reflexão. Mas permitte-me que te peça um exame mais profundo da tua reflexão.

D'onde vem essa pobreza, infelizmente muito real, dos nossos pescadores?

Nasce, antes de tudo, do excesso, mesmo do desprezo pelo trafico e pelo lucro. Não sendo estimulados pelo desejo de se enriquecerem, a vontade não se emprega nem sobre um progresso, nem sobre um melhoramento.

Esta tristeza vaga, nascida de certo do eterno espectaculo do mar, e que se encontra no fundo de todo o caracter bretão, procede d'um desapego stoico dos bens da terra.

De que serve uma fortuna, que um golpe de vento arrebata—um bem-estar a que uma vaga inesperada vem pôr termo de repente? Por cima dessas frontes não ha senão o céo, bem alto, bem azul, quando as nuvens pardas o não encobrem.

— Mas então, perguntou Le Clebô, como pretende melhorar a sua condição?

— Vou-t'o dizer, meu amigo, replicou Roberto; e a sua voz tomou fogo. Não quero desses melhoramentos que encarecem os comestiveis, que ensinam ao camponez a duplicidade e a perfidia, vertendo nos campos o ouro dos ricos que corrompe, semeia o odio e faz amadurecer o crime. Não quero nem casinos, nem theatros, nem emprezas financeiras de bandidos, nem litteratura d'abortos, contando todas as torpezas da paixão, nem falsificação de productos, nem incentivos para o furor nas competições para as funcções do Estado.

Quero para a minha Bretanha a sua autonomia. Assim como nas reuniões socialistas se grita: « A mina para os mineiros! A ferramenta para o operario! » Eu grito: « A Bretanha para os Bretões! » E não vou contra que n'outra parte se grite: « A Lorena para os Lorenos, Flandres para os Flamengos, a Gasconha para os Gascões. » A França é uma unidade moral, a unidade da patria suzerana; não é uma unidade territorial. Se é preciso pagar-lhe o tributo de sangue dobrado das outras provincias, tal o-hemos, não está ahi a nossa historia para provar que o podemos?—E, se ha penuria de fundos, pois bem! é sempre verdade o dito do grande Bertrand: « As fiandeiras bretãs venderão as suas rocas para pagar o resgate da França. »

— Bravo! exclamou Edme electrisado desta vez, pede a restauração das provincias!

— Sim, meu caro, as provincias autonomas. Peçam-nos os nossos melhores marinheiros, e quatro vezes mais numerosos que os do resto do littoral, façam regimentos com os nossos recrutas. Foram heróes em todos os tempos, quer se chamassem *Chouans* quando combatiam monstros como Carrier, Léckel ou Rossignol, *trinta soldos*, como os trezentos soldados de tamancos da Fère-Champenoise. Mas restituam-nos os nossos direitos, a nossa administração local e os nossos perdões. Comeremos o nosso pão de rala com melhor vontade do que os devoradores do orçamento os seus pães de leite. A nossa sôpa de peixe será mais conveniente para os nossos estomagos do que as cosinhas requintadas das grandes cidades do interior. Deixaremos os caixeiros viajantes correr o mundo, emprestaremos mesmo as nossas praias sanativas aos exhaustos da civilisação, e cantaremos os nossos cantos de Natal em frente das cruzes erguidas nas estradas; dansaremos ao som da gaita de folles; e se a França está esgotada de homens, palavra de honra, os nossos rapazes sadios ainda acharão meio de a povoar de bretões.

Tinha terminado a sua exposição com esta palavra folgazã. Concluio:

— E não será a nós, filhos de Armor, que poderá ser censurado contribuir para a despopulação.

— Bravo! tornou a exclamar Le Clebô. Partilho as suas idéas, commandante.

A *Tempête* costeava, neste momento, os rochedos avançados da peninsula de Gavre. Via-se brilhar a areia dourada da praia. De repente o official estendeu o braço para uma chalupa que vinha em sentido inverso.

— Meu pai! disse elle com uma profunda emoção.

VIII

O BOM GENIO

Ao sahir de Loc-Mair-Ker, a Sra. Desnoels, Mlle. Guénene e a criada desta tinham tomado nessa mesma noite uma carruagem para se fazerem conduzir a Plouharnel.

Joanna, sentindo-se muito fatigada, tinha pressa de descansar. Emquanto a Armelle, perturbada pela narração do velho Allanik, sorprendida com o inesperado encontro da *Tempête*, em cuja tolda tinha visto Edme Le Clebô, sentia necessidade de reflectir.

Plouharnel não é um logar alegre. Pode até dizer se, sem lhe fazer injuria, que é horrivelmente triste Alli começa, propriamente fallando, aquella longa peninsula de Quiberon, celebre pelo desastre da columna realista que veio malograr-se ao sopé do forte de Penthièvre. A estreita lingua de terra, prodigioso dique que a natureza trajou por suas mãos para abrigar o porto que se lhe segue, não tem uma arvore, um arbusto.

O mar quebra á direita e á esquerda, por vezes a menos de sessenta metros de distancia entre a vaga que vem do nascente e a que recua do oriente. Sobre este isthmo, que mette medo, quer pairem nuvens de trovoada, quer se vertam no oceano que a circunda, aquellas tintas pardas e sujas que revelam as iras latentes da vaga, ter-se-ha debaixo dos olhos uma medonha desolação.

Em Plouharnel ainda se está longe desse quadro, mas o que alli se encontra não vale muito mais.

O horisonte do lado do sul é ainda o mar; o horisonte do norte é a terra cultivada, os outeiros, as luzernas, os fenos, as allianas espinhosas. Na totalidade, innumeros atalhos; alguns teem sombra, mas devemo-nos entender; vem essa sombra, muito mais das sebes d'ilhagas, do que das arvores enfezadas e fracas. Por exemplo, nesse angulo da Bretanha, é uma verdadeira florescencia de pedras druidicas.

Os megalithos encontram-se a cada passo. São os dolmens de Renesto, de Roudossec, de Mane Kérioned, com o seu *cist-vaen*, de Mane-er-Rohb, d'Er-Mane, de Kerd-er-Yer, o *tumulus* de Kérisval e de Crununo, os *tumulus* e o *menhir* de Moustoir.

(*Continúa*).

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42